O nôvo **"Cantemos ao Senhor"** já está impresso. Estamos ultimando o acabamento. Dentro de uma semana estaremos atendendo às encomendas.

Adquira já o seu manual de Liturgia "CANTEMOS AO SENHOR" e cante com a Igreja do Paraná.

"CANTEMOS AO SENHOR" adotado oficialmente em tôdas as Dioceses do Paraná.

Prêço unitário, Cr$ 3,50. Descontos especiais para encomendas superiores a 50 e 100 exemplares.

Pedidos, inicialmente, devem ser dirigidos à GRÁFICA VICENTINA LTDA. — Alameda Cabral, 846 — Telefone: 22-1057 — Curitiba — Paraná.

LIVROS À VENDA

A Gráfica Vicentina Ltda. está credenciada a vender e tem à disposição dos interessados os seguintes livros:

O Fascínio por Cristo	Cr$ 2,00
O Sangue da Paz	Cr$ 2,00
Paixão de Um Padre	Cr$ 3,50
Os Jovens Escrevem Assim	Cr$ 5,00
O Diário da Morte	Cr$ 2,00
Cantemos ao Senhor (em polonês)	Cr$ 2,50
KALENDARZ LUDU (em polonês)	Cr$ 10,00
ANAIS da Comunidade Bras.-Pol.	Cr$ 20,00
ENAMORADOS	Cr$ 3,50
O Jovem e o Casamento	Cr$ 3,50
És Jovem	Cr$ 4,00
Lágrimas	Cr$ 6,00
Juventude e Sexo	Cr$ 3,50
Deus Está Morrendo	Cr$ 3,00
Sonhos Complexos e Personalidade	Cr$ 15,00
Moral para Gente Evoluída	Cr$ 5,00

GRÁFICA VICENTINA LTDA. — Alamêda Cabral, 846 — C.P. 155 — Curitiba — Paraná

PEDIDOS pelo reembôlso postal.

Esporte em Revista

CAMPEONATO PARANAENSE: Colorado - Água Verde 4x1, Coritiba - União 1x1, Londrina - Pontagrossense 3x0, Colorado - Paranavaí 1x0. O Coritiba FC sagrou-se campeão do Paraná.

JOGOS INTERNACIONAIS: Brasil - Hungria 2x2, Brasil - Paraguai 1x0. Neste último jogo os jogadores brasileiros perderam dois gols certos; Argentina - Chile 2x2, Portuguesa - Cerro Porteño (Paraguai) 1x0, Portuguesa - San Lorenzo de Almagro (Argentina) 1x0.

NO ENCONTRO PELA TAÇA DAVIS os tenistas brasileiros derrotaram o México por 3 a 2.

O SANTOS FC disputará 5 jogos no Canadá e Estados Unidos. Pelé integra a equipe de Santos.

APOLO - 15 rumo à Lua

Exatamente, às 10,34 h do dia 26-VII-71, três astronautas americanos, Davit Scott, James Irwin e Alfred Worden, partiram rumo à Lua à bordo da cápsula espacial Apolo-15. A missão levará 12 dias e sete horas e será a mais prolongada e a mais compensadora das expedições lunares. Os astronautas explorarão algumas das mais altas montanhas da Lua.

FINALIDADE

Os instrumentos científicos a bordo da Apolo-15 proporcionarão o primeiro estudo sôbre a face oculta da Lua, uma ampla área desconhecida que nunca é vista da Terra.

Os instrumentos medirão a composição de aproximadamente 20 por cento da superfície da Lua durante a permanência de sels dias da Apolo-15 em órbita lunar.

O astronauta Worden operará os complicados instrumentos. Durante três dos seis dias Worden permanecerá sòzinho na astronave, enquanto seus companheiros descerem para explorar a superfície da Lua.

Os instrumentos são um espectometro de raios-X e raios-gama, um aparelho para medir partículas Alfa, e um espectometro de massa.

Ao medir os raios-X e raios-gama procedentes da Lua, os cientistas estarão capacitados para determinar a presença de elementos como ferro, oxigênio, magnésio, urânio, tório e silicônio. Através destes dados poderse-á determinar os elementos que compõem a superfície da Lua.

As teorias sôbre a origem da Lua dependem em grande parte do que se possa comprovar sôbre a composição de suas rochas. Contudo, as alunissagens, até agora, sòmente permitiram obter amostras de uma pequena parte da Lua. Tôdas estas amostras foram recolhidas da face que é vista da Terra.

Não estão projetadas descidas na face oculta do satélite natural da Terra.

Mas os instrumentos da Apolo-15 fornecerão dados gerais sôbre a composição da Lua, que suprirão essa falta de informação e reforçar ou corrigir as teorias.

O SUBSATÉLITE

A Apolo-15 também deixará em órbita lunar um subsatélite de 35 quilos que observará a Lua com sensores eletrônicos, por mais de um ano.

O subsatélite levará três instrumentos, acionados por céulas solares, e se comunicará com a Terra através de um complicado sistema de transmissão. Os três instrumentos são: detector de partículas, magnetômetro, e transpositor de faixas.

O detector de partículas medirá o fluxo de electrons e prótons do Sol, ao passar através do campo magnético da Terra. Ao estudar o movimento dessas partículas, os cientistas conhecerão melhor a extensão e as características do campo magnético terrestre.

O magnetômetro medirá os campos magnéticos da Lua, dando uns dados aos cientistas sôbre a geologia da Lua. O estudo dos campos magnéticos da superfície também indicará aos cientistas a temperatura da Lua e sua condutividade ao calor, o que por sua vez, informará sôbre a composição do centro da Lua.

A terceira experiência do subsatélite é essencialmente um sinal de rádio que envia impulsos à Terra. Êste sinal é captado por antenas na Terra, e permitirão aos cientistas determinar os efeitos da gravidade da Lua no subsatélite.

Os cientistas estão interessados no campo de gravidade da Lua porque não é uniforme. Existem amplas regiões na Lua em que a fôrça da gravidade é maior que em outras. Os satélites, em órbita lunar, oscilam ao passar sôbre aquelas áreas, ou começar a rodar.

O RESGATE

Um detalhe final sôbre o vôo da Apolo-15 é a flecha anti-tubarão, que os homens-rãs utilizarão para sua proteção, quando recuperarem, no dia 7 de agôsto a Apolo-15, no Oceano Pacífico.

A arma pode ser lançada à distância ou utilizada como punhal, ou lança e foi projetada e construída pela Marinha norte-americana.

Êste novo tipo de arpão injetará monóxido de carbono em peixes perigosos como os tubarões.

Paraná o maior produtor Mundial de Café Solúvel

O Brasil já tem a primeira indústria do mundo a produzir café solúvel pelo moderno processo contínuo de liofilização: foi inaugurada sábado a fábrica da Companhia Iguaçu de Café Solúvel, em Cornélio Procópio, no Paraná. À inauguração estiveram presentes o ministro Pratini de Morais, da Indústria e do Comércio, o governador Haroldo Leon Peres e diversas autoridades e lideres empresariais.

A liofilização é um processo que mantém tôdas as substâncias aromáticas do café de coador. O café liofilizado é produzido à baixa temperatura, com a sublimação da substância liquida através de alto vácuo.

O produto final é obtido sob a forma de grânulos uniformes, de dois a três milímetros, com a colocação típica do café e altamente solúvel (mais que o pó convencional), mesmo em liquidos frios. A liofilização mantém inalteradas as propriedades do produto por mais tempo que os outros processos. Além do café liofilizado **freeze dried**, a indústria produzirá o solúvel convencional **spray dried**, utilizando os resíduos do liofilizado.

A Iguaçu investiu Cr$ 21.400.000,00 para a construção de sua primeira fábrica e a aquisição do equipamento. A Companhia foi fundada em 1967, por um grupo de 79 cafeicultores, recebendo da Prefeitura de Cornélio Procópio cinco alqueires de área na zona industrial da Cidade.

O café liofilizado que produzirá não será vendido no mercado interno: tôda a produção da fábrica será exportada, devendo render, inicialmente, 12 milhões de dólares anuais. Principais compradores: Estados Unidos (que já importaram, nesta semana, as 100 primeiras toneladas), França, Inglaterra, Espanha e Itália. A Iguaçu pretende, no futuro, atingir os mercados da Ásia, especialmente o Japão.

MODÊLO 19 TEM PRAZO ATÉ 31 DE DEZEMBRO

O Governador Haroldo Leon Peres recebeu uma telex do Ministro Alfredo Buzaid, da Justiça, informando ao chefe do executivo paranaense que, em atenção a sua solicitação, baixou portaria prorrogando o prazo para a regularização da situação de estrangeiros portadores de carteiras modêlo 19. Informa ainda o Ministro da Justiça que a portaria foi publicada no Diário Oficial de 13 do corrente.

Esta portaria ministerial, que tomou o número 178-GB, datada de 7 de julho de 1971, prorroga o prazo para a regularização da situação dos estrangeiros portadores da carteira modêlo 19, até o dia 31 de dezembro do corrente ano. Esta prorrogação fôra solicitada em face de vir beneficiar cêrca de 50 mil estrangeiros que se encontram em situação irregular no Paraná.

Direito à Vida

Nossos noticiários vêm dolorosamente marcados com episódios do Esquadrão da Morte, agora, Deus louvado, já sob a ação da Justiça. O que repugna a todos, sem distinção, é a frieza dêste grupo em executar as pessoas. Em tirar-lhes a vida. Essa indiferença ante a dor alheia, êsse desrespeito ao dom da vida, é que lançam no coração da gente uma imensa tristeza. Porque, se a morte de um ser humano atinge um pouco todos os sêres vivos, a brutalidade de um marca igualmente a todos. Será êsse menosprêzo à vida um sintoma do nosso tempo?

O fato é que vozes do episcopado de todo o mundo se estão erguendo contra outro atentado à vida: o aborto. O Episcopado norte-americano publicou duas declarações; o episcopado do Canadá lançou igualmente uma declaração; os bispos da Bélgica emitiram também um comunicado; uma carta sôbre o aborto provocado foi lançada pelos bispos da Holanda; e a comissão episcopal para a família da France emitiu uma nota doutrinal sôbre o aborto.

Em tôdas estas declarações apela-se para a verdade de que a vida é um dom de Deus. Mas é um dom que ultrapassa o próprio individuo. Atinge a esfera social. Dai afirmações assim: Nosso próximo nos foi confiado queiramos ou não. Cada ser humano que entra em nossa vida implica para nós, novas tarefas, seja êle bem-vindo ou não. Mas o homem não é nossa propriedade ou posse. Nem tampouco a criança pequena. Ela foi confiada aos nossos cuidados, mas não podemos manobrá-la à vontade. Esse cuidado, êsse respeito, esta veneração à vida atinge-a ainda quando em fase intra-uterina. Não apenas a criança que brinca e chora, que corre e enche o lar de alegria, é uma vida a clamar por cuidados e respeito. Isto é pedido desde o momento em que alguém pode dizer: um nôvo ser começa a existir, na pequenez misteriosa dos primeiros momentos de vida. Embora independente, embora totalmente dependente, embora invisível, é sempre uma vida que palpita, é uma promessa que se anuncia, é um dom de Deus que se concretiza.

A partir dêste primeiro instante biológico é um indivíduo que se vai estruturando, é uma pessoa humana que se vai formando. E é dever da sociedade, bem como de cada indivíduo, não ameaçar o direito fundamental à vida de cada ser humano. Se hoje friamente se tenta contra a vida embrião, por que não se tentará amanhã contra a vida de anais, contra a idade avançada, contra os aparentemente inúteis numa sociedade de produção e consumo?

Vem a propósito o desejo expresso por Paulo VI, em carta a U Thant: "que o trabalho dos vivos nunca seja utilizado contra a vida, mas sempre, pelo contrário, a possibilitar e tornar verdadeiramente humana".

Hugo Bazzi

O silêncio da natureza convida-nos a escutar

O homem não mais quer ouvir a Deus, principalmente, no período de férias. Sua Santidade o Papa Paulo VI, recentemente, antes de rezar o "Angelus" com os peregrinos, dirigiu-lhes uma mensagem, convidando-os a escutar a natureza, que outra coisa não é senão a voz do poder criador de Deus.

Eis a íntegra das palavras de Paulo VI:

"Para a vida espiritual da Igreja e também para o costume já tradicional das férias, êste é um período de transição.

Seria bem empregado se fôsse dedicado a ouvir. A escutar as vozes que o ruido das habituais ocupações impede de compreender e que o rumor dos chamados "mass-media" e a hipnose das frívolas canções em moda dificilmente nos deixam perceber. Estamos exteriorizados e empobrecidos de palavra interior por causa do atordoante barulho que nos envolve.

Se tivermos a possibilidade de gozar parcialmente do silêncio estivo, procuremos ouvir, primeiro que tudo, a voz da natureza, que a nossa vida artificial tornou quase incompreensível. O cosmos — céu, terra, vida e fenômenos da natureza — têm, para quem a sabe ouvir, uma linguagem que só o silêncio compreende e que, aparentemente fácil e compreensível aos sentidos, se apresenta, depois, cheia de segredos, misteriosa, quase assustadora: "o silêncio eterno dos espaços infinitos assusta-me", diz uma frase de um célebre pensador (Pascal). Mas, para quem ouve bem, revela-se quase imediatamente uma linguagem metafísica, ou melhor, religiosa: "os céus narram a glória de Deus" (Sl.: 18,2); e também as outras cenas do mundo existente, que por si mesmo mostra não ter em si a própria razão de existir. Voltemos a ser um tanto contempladores e admiradores do mundo criado e façamos desta primeira audição o inicio da poesia da oração.

Há, ainda, outra audição, que nos convida, é a da palavra de Deus, da Sagrada Escritura, do Evangelho, que talvez julguemos conhecer e que, contudo, nos espera para um diálogo mais sério e mais metódico. Principalmente para nós, cristãos, há outra sentença a recordar: "A ignorância das Sagradas Escrituras é ignorância de Cristo" (São Jerônimo, em Is. Prob. PL. 24,17). Não deveriamos algumas horas tranquilas das férias ser dedicadas a esta audição?

Também há uma terceira voz que merece ser mais escutada: a voz da consciência. Que para muitas pessoas é a única mestra do seu comportamento. Mas é verdadeiramente ouvida? É mestra iluminada ou miope e cega? Também ela deve ouvir a palavra interior da Verdade!

Vede que sinfonia de vozes aguarda a vossa atenção! Desejamo-vos tempo e capacidade para ouvir bem. Lembrai-vos que Maria, a ouvinte por excelência (Cfr. Lc. 1,29.38; 2,51; 11,28), nos ensine esta arte superior do Espírito.

...BISTRONSKI
DOM FELICIANO - RGS.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 4 sierpnia (agôsto) — 1971 — Nr 3229 — (31/71)

Problem Nr 1 w São Paulo

Stolica stanu sanpaulistańskiego walczy z nierozwiązanym dotąd problemem periodycznych zalewów swych niektórych dzielnic przez wezbrane wody rzeki Tieté. Prace zapobiegawcze wykonane przez dwóch ostatnich Prefektów okazały się nieskuteczne. Zjawił się więc problem budowy wielkiej zapory wodnej na tej zapory pod nazwą Edgard wód nawet w okresie licznych opadów deszczowych.

Jednocześnie budowa tej zapory pod nazwą Edgadrd de Souza napotyka na poważne trudności. Chodzi tu o małą rzeczkę Tamanduatei przepływającą przez takie dzielnice São Paulo jak Mooca i Mercado. Budowa zatem zapory na rzece Tieté nie może kontrolować wód tej właśnie rzeczki, która wezbrana — zalewa owe dzielnice. Z drugiej strony — plan pogłębienia i umocnienia brzegów rzeki Tieté nie może rozwiązać innego problemu — braku elektryfikacji na odcinku São Paulo — Rio de Janeiro. Jedynie zapora wodna na Tieté może temu zapobiec.

Istniejąca już zapora wodna na połączonych wodach Tieté i Pinheiros tzw. Billings doprowadza wody z tych rzek do turbin w Cubatão, leżącego już u stóp gór nadmorskich. Zwiększenie energii elektrycznej w Municypium São Paulo jest nakazem chwili, ponieważ stan paulistański już jest dostawcą sum stanowiących 60 procent dochodu dla skarbu narodowego. Równocześnie nową zaporę Edgard de Souza możnaby włączyć łatwo do zapory Billings.

Wykorzystując wizytę p. Prezydenta w São Paulo, która miała miejsce w tych dniach, obecny Prefekt São Paulo — Figueiredo Ferraz omawiał tę sprawę z Szefem państwa. Dotąd nie wyjawiono bliższych szczegółów tych rozmów.

Czy dojdzie do przymierza z Chinami?

Wielką niespodziankę sprawił prezydent Nixon swym oświadczeniem, że jedzie do Pekinu. Kto by mógł przypuszczać, że tak nagle nastąpi porozumienie pomiędzy Stanami Zjednoczonymi i Chinami komunistycznymi.

Chodzi tu zwłaszcza o zakończenie wojny w Wietnamie, a to wielce zależy od Chin. Chiny obawiają się Rosji i Japonii, i uważają, że będzie dla nich korzystne zawrzeć przymierze ze Stanami Zjednoczonymi. Znawcy polityki czy dyplomacji międzynarodowej oceniają pozytywnie posunięcie prezydenta Nixona, żeby stanąć po stronie słabszego przeciwnika jakim są Chiny, a nie Rosja. Ale Chiny stawiają trudne warunki do zgody, przede wszystkim opuszczenie Chin nacjonalistycznych, którym Stany Zjednoczone przyrzekły obronę i niepodległość. I jak usunąć z ONZ kraj, który przestrzega statutów tej organizacji światowej. A czy Rosja będzie obojętnie patrzała na to przymierze, które wzmacnia bardzo pozycję wielkiego przeciwnika - USA. ZSRR może bardzo przeszkadzać zawarciu pokoju na Bliskim Wschodzie. Dziwia się niektórzy politycy, jak Nixon mógł popsuć swoją podróż do Pekinu ogłoszeniem, że w powrotnej drodze wstąpi do Moskwy. Uważają oni, że to jest przekreśleniem mistrzowskiego posunięcia politycznego, jakim było otwarte zbliżenie USA do Chin. Dopiero przyszłość pokaże wyniki tej polityki. Prezydenci amerykańscy znani są z tego, że ważnych posunięć politycznych używali na swoją korzyść w kraju (wybory). Porozumienie z Chinami prowadzić ma do pokoju, czego domagają się przeciwnicy demokraci, stale oskarżający Nixona, że "potrząsa szabelką". Teraz opozycja jest pozbawiona tej broni. Ale republikanom nie podoba się, że Nixon ongiś wielki przeciwnik Chin komunistycznych — naraz stał się ich zwolennikiem. Czy porozumienie z Chinami zapewni Nixonowi zwycięstwo w wyborach?

Wielka niewiadoma, bo wizyta ma się odbyć na rok przed wyborami. Będzie na ten temat wiele propagandy przez parę tygodni w prasie i potem może iść w zapomnienie. Politycy uważają, że zakończenie wojny w Wietnamie bardzo by się przyczyniło do zwycięstwa Nixona w wyborach. A zakończenie wojny zależy też wielce od stanowiska Chin. Stąd jeden z dzienników amerykańskich powiedział, że "wielkim wyborcą" prezydenta Nixona mogą być Chiny. Jeśli bowiem uda się porozumienie z Chinami, łatwiej nastąpi pokój i fakt ten wpłynie na ponowny wybór Nixona.

Za dużo municypiów w Brazylli

Minister Amaral Freire, składając sprawozdanie ze stanu finansowego różnych municypiów Brazylii, oświadczył wprost, że tych municypiów jest za dużo i że większość z nich nie jest w stanie utrzymać jaką taką administrację bez finansowej pomocy władz federalnych.

Powstanie wielu municypiów zawdzięcza się przede wszystkim politykom i deputowanym, którzy chcą w ten sposób zapewnić sobie wpływy lokalne, zwłaszcza gwarantowane głosy w czasie wyborów. Na potwierdzenie swych wywodów, p. Minister zacytował szereg municypiów w których miasteczka-sledziby Prefektury — liczą zaledwie 1.000 lub 500 osób.

Innym powodem zbyt dużej liczby municypiów są interesy fazendeirów i większych posiadaczy ziemskich, którzy pragną mieć pod bokiem prefekturę, komendę policji, poborcę podatków itp. a równocześnie "trząść" całym municypium jeśli chodzi o wpływy, o prestiż, o przywileje, a także gwarantować politykom tyle a tyle głosów wyborczych.

Większość municypiów stanowi ciężki onus dla Skarbu Narodowego, który zamiast otrzymać od nich dochody, musi do tych municypiów dokładać. Nie trzeba też dodawać, że w wielu wypadkach administracja prefektury była pod psem. Zamiast budować drogi, mosty, szkoły itp. za stosunkowo wysokie podatki nałożone na miejscową ludność, nie brakło prefektów albo nie mających pojęcia o administracji lub też dbających zbytnio o własną kieszeń.

Ten smutny stan rzeczy poprawił się znacznie, gdy rząd federalny wyznaczył dla każdego stanu i municypium swego przedstawiciela, który ma władzę zaglądać do ksiąg kasowych i fiskalizować każde poczynanie gubernatorów czy prefektów.

Spodziewać się należy, że sprawozdanie ministra Amaral Freire wpłynie na decyzję władz federalnych, by znieść te municypia, które nie mają koniecznych warunków do egzystencji.

Wpływowy człowiek Maroka

Monarchia panująca od niepamiętnych lat w Maroku przeżyła niedawno swój niebezpieczny kryzys, gdy kilku generałów filokomunistów usiłowało dokonać zamachu stanu na obecnego władcę — króla Hassana II. O mały włos zamach ten się nie udał. Na czternastu generałów istniejących zginęło w zamachu dziewięciu. Czterech zaś generałów należało do spisku. Przez trzy dni trzymali króla pod strażą, jako swego jeńca i zakładnika.

Tymczasem nastąpiła reakcja pod komendą najwierniejszego poddanego króla Hassana II, w osobie gen. Mohammed Oufkir, od 11 lat szefa policji, a od 7 lat — ministra spraw wewnętrznych Maroku. Wojskowy ten, dawny oficer francuskich wojsk kolonialnych, przysłużył się już raz królowi, eliminując groźnego przeciwnika monarchii o charakterze lewicowym — Ben Barka — roku 1963.

Oufkir, uważany za ślepo oddanego królowi Hassanowi II i liczący obecnie 51 lat, jest znany jako człowiek o żelaznych nerwach, nadzwyczaj przebiegły i który w obronie króla gotów jest zabić swych najbliższych towarzyszy. Należy do plemienia berberyjskiego z gór Atlasu sławnego z odwagi i waleczności.

Warto jeszcze nadmienić, że król Hassan II rządzi w sposób absolutny. Partie z prawicy czy lewicy nie mają głosu, a w parlamencie zasiadają wierni zwolennicy monarchii. Istnieje ostra cenzura w prasie. A choć stolica Rabat błyszczy luksusowymi pałacami, hotelami i najnowszymi limuzynami, 70 procent ludności to biedni rolnicy i pasterze. Jedna trzecia dzieci uczęszcza do szkół, a 75 ludności zalicza się do analfabetów. Liczba mieszkańców Maroku wynosi 15 milionów, z tego 75 procent liczy 30 lat.

Astronauci amerykańscy David Scott i James Irvin, odłączywszy się od "Apolo XV" — na członie rakietowym "Sokół", zlądowali na Księżycu dnia 30 lipca br., w pobliżu wzgórz "Apeniny". Po zmontowaniu jeepa, przebyli na nim 7 km pobierając blisko 90 kg kamieni księżycowych. By nie pobłądzili w drodze, kierował nimi robot elektronowy. Dnia 2 sierpnia "Sokół" połączył się ponownie z "Apolo XV", by podjąć powrotny lot na Ziemię. Opódem astronauci przebyli na księżycu 67 godz. pozostawiając na nim cenne instrumenty i jeepa. Na zdjęciu moment montowania jeepa.

Brazylijski wynalazca kawy w proszku

Prasa brazylijska komentuje wynalazki profesora Uniwersytetu w Brasilia — Antonio Vivaccqua Filho, autora 60 różnych odkryć, m. in. nowego procesu w uzyskaniu kawy sproszkowanej, która nic nie traci ze swego aromatu czy gustu. Ten ostatni wynalazek zakupiły w końcu Stany Zjednoczone, gdy Vivaccqua przez 10 lat na próżno starał się u władz brazylijskich (Brazylijski Instytut Kawy) o zainteresowanie się jego odkryciem.

Prof. Vivaccqua na mocy podpisanego kontraktu oddał w ręce przemysłowców USA prawo korzystania z jego wynalazku otrzymując w zamian procentowy udział w dochodach. Sam profesor przeniesie się do USA, by tam osobiście kierować nową produkcję sproszkowanej kawy. W tych dniach bawili reprezentanci amerykańskich firm zainteresowanych, by dopełnić szczegółów powyższego kontraktu.

Brazylijski wynalazca, będąc profesorem Uniwersytetu w Brasilia, od lat oddaje się badaniom, dzięki którym zdołał opracować 60 różnych projektów przemysłowych oraz dokonać 300 prac technologicznych. Brazylii odsprzedał zaledwie jeden wynalazek-patent, mianowicie, który zabezpiecza znaczki pocztowe, czeki bankowe oraz apolisy przed ewentualnym fałszerstwem.

Innym zaś państwom Vivaccqua sprzedał kilka patentów, jak np. aparat do wykrywania obecności gazu trującego, sposób nadania wódce smaku długowieczności, sposób wykorzystania tłuszczu dla celów przemysłowych, oraz fabrykacja materiału organicznego i syntetycznego zastępującego skórę ludzką w wypadku ciężkiego oparzenia.

Prof. Vivaccqua urodził się w Cachoeira do Itapemirim w stanie Espírito Santo. Jest żonaty i liczy 56 lat. Posiada dyplomy inżyniera, agronoma i chemika. Doskonalił się w swych studiach w USA, Francji, Holandii i Danii.

W KALEJDOSKOPIE

SÃO PAULO — W S. José dos Campos montowane są obecnie pierwsze samoloty myśliwskie typu "Xavantes" pochodzące z Włoch. Dalsze typy tego myśliwca budowane będą na licencji włoskiej w Rio Grande do Sul. Lotnicze zakłady brazylijskie produkują już samoloty "Regente", "Uuirapurú", "Bandeirante", "Ipanema" i szybowiec "Urupema".

RIO — Brazylia zmniejszy eksport obuwia oraz nici i materiału odzieżowego do USA i Kanady, by przeczekać przejściowy kryzys na tamtych rynkach. Istnieją natomiast możliwości wysyłki obuwia do ZSRR, który rocznie sprowadza z zagranicy (z Zachodu) 7 mln. par obuwia.

PRZYLĄDEK KENNEDY — Lot "Apolo XV" był opóźniony o prawie 3 godziny, z powodu defektu wywołanego zbrodnią ręką. Policja amerykańska FIBI przeprowadza ostre śledztwo, by wykryć winowajcę.

SANTIAGO — Ludność Chile napotyka na wielkie trudności z nabyciem żywności. Długie ogonki stoją przed sklepami. Równocześnie wartość dolara podskoczyła o 100%, wynosząc obecnie 21,4 "escudos".

LA PAZ — Naczelny dowódca armii boliwijskiej gen. Luis Roque TERAN przestrzegł skrajną lewicę przed tworzeniem milicji ludowej, twierdząc, że armia nie dopuści do gwałtu i przemocy w kraju.

CHARTUM — Po rozstrzelaniu kilkunastu (14) głównych prowodyrów nieudanej rewolucji w Sudanie, tamtejszy sąd wojskowy skazał na śmierć głównego sekretarza partii komunistycznej. Ponadto władze uwięziły tysiąc komunistów.

RIO — Wybrzeże Brazylii liczące 9 tys. km jest strzeżone zaledwie przez 11 niszczycieli, 2 łodzie podwodne, 2 poławiacze min i 1 lotniskowiec. Dlatego też Marynarka Wojenna Brazylii postanowiła nabyć 26 nowych poławiaczy min oraz 25 ścigaczy patrolowych.

KURYTYBA — W południowo-zachodniej Paranie grasuje od jakiegoś czasu nieznana zaraza nierogacizny ,na którą padło dotychczas około 20 tys. sztuk. Paranski Sekretariat Rolnictwa nakazał przedsięwziąć ostre środki ostrożności.

WASZYNGTON — Przegląd amerykański "Life" zamieścił artykuł Edgara Snow, konfidenta Mao Tse-tunga, twierdząc, że Chiny skłonne są powstrzymać inwazję Półn. Wietnamu na Południowy, gdy wojska USA wycofają się całkowicie z Indochin.

BRASILIA — Minister Sprawiedliwości — Alfredo Buzaid wyśle do p. Prezydenta memoriał w którym sugeruje, by proces przeciw "Esquadrão da Morte" oddać w ręce rządowym organom informacji i bezpieczeństwa. Nadużycia dokonywane przez członków tej organizacji szkodzą opinii o Brazylii w kołach zagranicznych.

SÃO PAULO — W ciągu ub. roku 990 osób straciło życie w wypadkach samochodowych w stanie paulistańskim, a 10 tys. osób odniosło rany. Tymczasem w USA, gdzie jest 105 mln. wehikułów (1 samochód na 2 osoby) wypadków na drogach jest mało, bo 4,6 na 10 tys. samochodów.

BELGRAD — 620 posłów reprezentujących 6 prowincji w Jugosławii obrało ponownie marsz. Tito na prezydenta państwa. Nowy rząd złożony jest z 3 reprezentantów 6 odrębnych prowincji.

LIMA — Peru obchodził w tych dniach 150 rocznicę swej niepodległości (1821 - 1971), oddając hołd bohaterom, wyzwolenia jakimi byli przede wszystkim Simon Bolivar i San Martin.

SÃO PAULO — Prezydent Médici gościł w São Paulo, gdzie inaugurował żydowską klinikę największą w Ameryce Południowej pod nazwą "Albert Einstein". Równocześnie wiceprezydent admirał Rademaker odwiedził Kurytybę, Paranaguá i odbył rozmowy z ekonomistami paranskimi.

CARACAS — Niejaki Garcia, dawny korespondent ameryka.skiego "Times'a" twierdzi, że ciało żony Perona — Evity — zostało zabalsamowane i przewiezione po kryjomu do jednego z klasztorów żeńskich w Rzymie i tam pochowane. Niewiadomo tylko, kiedy prezydent Argentyny gen. Lanusse zdecyduje się oddać prochy Evity Peronowej w ręce peronistów.

TOKIO — Dnia 30 lipca br. wydarzyła się w Japonii o 400 km od Tokio największa katastrofa lotnicza, wywołana zderzeniem się myśliwca japońskiego z pasażerskim samolotem. Na skutek zderzenia obydwa samoloty stanęły w płomieniach powodując zgon 162 osób.

SÃO PAULO — Według opinii techników tamtejszych, rolnictwo w Brazylii walczy z wielkimi trudnościami ze względu na: brak asystencji technicznej, brak kooperatywizmu wśród rolników, zbyt wysokie ceny maszyn rolniczych oraz opóźnienia z otrzymaniem kredytów.

Przyczynek do "Strzępów Historycznych"

W każdym numerze "Ludu" czytam z dużym zainteresowaniem Strzępy Historyczne na 7-ej stronie. W numerze "Ludu" z dnia 2 czerwca br. zauważyłem pewne nieścisłości, które pragnę uzupełnić, mianowicie: Pierwszy stały teatr polski powstał około roku 1926 w Kurytybie, zorganizowany przez małżeństwo Robaków, przy współudziale prof. Jana Chorośnickiego, jego małżonki i p. JanuszaFicińskiego. Wkrótce potem przybyli do Kurytyby na stały pobyt młodzi zawodowi aktorzy: Tadeusz Morozowicz i Zofia Faliszewska, członkowie Związku Artystów Scen Polskich.

W roku 1927 odbył się w Kurytybie zjazd miłośników sztuki scenicznej na którym stawili się delegaci kilku oddziałów Teatru Włościańskiego, i Stowarzyszenia Miłośników Sceny. Powstało wówczas Towarzystwo Kultury Teatralnej w Brazylii działające przy Szkole Ludowej im. Józefa Piłsudskiego.

Nowemu Towarzystwu przewodziła p. Halina Kossobudzka oraz fachowy kierownik p. Tadeusz Morozowicz. Do zarządu Tow. wybrano: Halinę Kossobudzką, Włodzimierza Duszczaka, Władysława Wójcika, Jana Stanisława Psycha, Tadeusza Morozowicza, Augusta Kulika, Jana Baranskiego, Teofila Kempę, dra Szymona Kossobudzkiego, Wandę Marcinowską i Juliana Baranskiego. Do Tow. Kultury Teatralnej przystąpili członkowie Szkoły Ludowej. Wielu z nich opodatkowało się dobrowolnie na opłacenie miesięcznej pensji doskonałych aktorów: Morozowicza i Faliszewskiej.

Zadaniem Towarzystwa było rozpowszechniać i polepszyć polonijny teatr amatorski w Brazylii, zwłaszcza na głębokiej prowincji, zaopatrując Towarzystwa szkolne w kostiumy, sztuki sceniczne itp. A więc były w Kurytybie 2 stałe zespoły Teatralne: jeden pod kierunkiem T. Morozowicza, drugi — kierowany przez Janusza Ficińskiego. Wówczas ci dwaj kierownicy nie współpracowali jeszcze ze sobą.

Ciekawym jest, dlaczego Szkoła Ludowa — dziś Tow. im. J. Piłsudskiego została jakby zapomniana w ramach Stulecia Emigracji Polskiej w Paranie. Myślałby ktoś, że już nie istnieje. A przecież była to instytucja dość poważna, którą przez długie lata podtrzymywali ludzie zasługujący na wspomnienie. W Szkole tej uczyło się przeciętnie 80 – 90 dzieci, mając dwóch fachowych nauczycieli opłacanych częściowo przez rodziców, częściowo przez Towarzystwo. Była grupa członków, która stale się poświęcała nieraz z uszczerbkiem własnego interesu, a sekcja teatralna amatorów pracowała bez wytchnienia. Budynki obecnego Tow. im. J. Piłsudskiego zakupione były na spłaty z bardzo małym wkładem i trzeba było dużo napracować się ażeby spłacić wszystko na czas. Zarząd który dzisiaj tym majątkiem włada może nie zdaje sobie sprawy ile to pracy, groszy i poświęcenia włożyli pierwsi pionierzy.

Nauczycielami fachowymi byli (wszystkich imion nie pamiętam): prof. Żak, Wacław Radziewicz, Maria Ficińska, Stefan Szumowski — autor sztuki teatralnej pt. "Straż nad Wisłą", którą wystawiono na scenie Związku. Później przyjechał fachowy nauczyciel Jan Stanisław Pysch, uczący rano i po południu, nadto uczył bardzo zdolni Kulibabski i Pszczoch. Były także nauczycielki portugalskiego, ale ich imion nie pamiętam.

Długoletnimi i czynnymi członkami Szkoły Ludowej byli panowie: Julian i Jan Barańscy, Mikołaj Jankosz, Kęsikowski, Ignacy Wróbel, Henryk Adamik, Marian Hessel, Sobański, Mizerkowski, Teofil Mieżanowski, Bochniak, August Kulik, Wł. Sobolewski, Witold Żagołowicz, Marian Śliwiany, dr Szymon Kosobudzki, Furmaniak, Prokopiak, Wołowski, Jan Wilczyński, Józef Piekarski, Włodzimierz Duszczak oraz inżej podpisany.

Większość powyżej wymienionych byli to ludzie pracy fizycznej, jak stolarze, malarze pokojowi, szewcy, krawcy itp. Najwięcej poświęcali się: Ignacy Wróbel, który opiekował się przyjeżdżającymi emigrantami polskimi, szukał dla nich pracy w mieście i pomieszczenia; Józef Piekarski był oddany całą duszą sprawie polskości. Jako ostatni prezes CZP już po nacjonalizacji był wielokrotnie wzywany na śledztwo; grożono mu nawet konfiskatą majątku, a nawet deportacją za to, że się poświęcał dla społeczeństwa pochodzenia polskiego.

W połowie 1935 roku wyjechałem do Irati i od tego czasu nie wiele wiem o działalności Szkoły Ludowej. Wiem tylko, że Szkoła ta funkcjonowała aż do 1938 r. W Irati nie miałem odpowiednika w Tow. Wolność i w zespole teatralnym w charakterze reżysera do czasu nacjonalizacji. Później wyjechałem do Joaçaba (Santa Catarina), gdzie praca społeczna praktycznie się skończyła.

Teofil Kempa

Joaçaba w lipcu.

Śp. Petronela Marszałkowska

Dnia 13 lipca br. w Água Branca zasnęła w Panu po 5-letniej chorobie śp. Petronela Marszałkowska, licząc 88 lat życia, z domu Kempińska. Mając 6 lat, przyjechała z rodzicami do Brazylii. Wychowała 6 synów i 6 córek. Doczekała się 78 wnuków i 68 prawnuków. Mszę św. pogrzebową odprawił ks. Serafin. Pogrzeb odbył się na miejscowym cmentarzu w Água Branca (koło Mateusza). Wszystkim, którzy odwiedzali zmarłą w czasie tak długiej choroby oraz za gromadne wzięcie udziału w ostatniej posłudze — serdeczne "Bóg zapłać" — wyraża Rodzina. Niech odpoczywa w Panu!

Podsłuchane...

100 ROCZNICĘ EMIGRACJI POLSKIEJ W PARANIE powinny obchodzić najstarsze kolonie polskie rozrzucone wokół Kurytyby. Ścisła data przypada na listopad br. Powinny zawiązać się komitety lokalne pod kierownictwem księży proboszczów, by urządzić jakąś uroczystość z tej okazji, choćby w formie uroczystej Mszy św. w intencji tych polskich pionierów, którzy walczyli o polskość do ostatniego tchu, nie bacząc na czas, na zdrowie i na własny interes. Można urządzić choćby jakąś skromną Akademię z przemowami, odczytami, śpiewem lub muzyką. Nie należy mówić: istnieją 2 Komitety obchodów, nie wiem, którego zaprosić, który jest ważniejszy; zresztą — niech te Komitety pracują. Tak mówić — oznacza oddawać się wygodnictwu i zapominać o naszych tak bardzo zasłużonych przodkach.

NIE BĘDZIE FESTIWALU FOLKLORYSTYCZNEGO? Cto zapytanie, jakie prasa kurytybska kieruje pod adresem władz stanowych, przypominając, że od 12 lat Parana stała się atrakcją turystyczną właśnie z okazji Festiwalu różnych Etnii zamieszkujących ten stan. Żaden inny stan Brazylii nie posiadał tyle zespołów etnicznych co Parana, bo ponad 10. Większość tych zespołów stoi na wysokim poziomie artystycznym, pomimo tego, że zalicza się do amatorów. Brak funduszów na urządzenie Festiwalu nie jest argumentem przesonywującym, bo już od 12 lat zespoły etniczne nie otrzymały żadnej pomocy finansowej od władz, a mimo to — Festiwale odbyły się. W najbliższych dniach otrzymamy ostateczną odpowiedź: czy Festiwal odbędzie się czy nie.

ZAŘĘCZYNY JORGE KOZAKA odbyły się w tych dniach z panną Indaioara de Marco e Silva z pochodzenia Portugalką. Piszemy o tym fakcie, bo rodzice Narzeczonego od lat kilkunastu poświęcają się pracy społecznej, będąc jednym z filarów Grupy Polskiego Folkloru w Paranie oraz biorą czynny udział we wszelkich obchodach i imprezach polonijnych. Wystarczy nadmienić, że z rodziny p. Jana Kozaka (obecnie fiskala INPS) i p. Apolonii z Kundlińskich czworo osób należy do powyższego zespołu: ojciec, matka i 2 córki. Takich rodzin jest więcej, jak np. Piaskowscy, Gillerowie, Celińscy, Jagiełłowie, Szmidzikowie, Jurkowie, Czajkowskie itp. To są rzadkie i godne podziwu rekordy!

PROF. HALINA MARCINOWSKA od blisko 10 lat jest kierowniczką tańców zespołu o którym była mowa powyżej. Pani Halina jest profesorką w Colégio Estadual od wielu lat. Daje lekcje rano i po południu. Ponadto trzy razy na tydzień udziela lekcji tańców w zespole GFPP — nieraz do późnej nocy. Jak by to dla niej było jeszcze za mało pracy, adoptowała 2 chłopczyków stając się dla nich niby drugą rodzoną matką. Od p. Marcinowskiej należy się uczyć poświęcenia i ofiarności!

FILADELFIA jest to doskonały dom wypoczynkowy w Santa Catarina w pobliżu S. Bento do Sul. Położony na ustroniu, wśród lasu — jest przybytkiem ciszy i podniosłego nastroju. Rześkie i aromatyczne powietrze jest prawdziwym nektarem dla płuc tych, którzy żyją w zanieczyszczonym powietrzu wielkich miast. Ustronie powyższe jest ulubionym miejscem wypoczynku dla rodziny prof. Tadeusza Morowicza i inż. Janusza Ficińskiego. Kto był w "Filadelfii" nie ma słów uznania i zachwytu dla pięknego ustronia i świetnej kuchni.

DZIEŃ ŚW. KRZYSZTOFA obchodzony jest uroczyście we wszystkich prawie parafiach Kurytyby, czy jej przedmieściach. W tym dniu (26 lipca) wszyscy kierowcy i właściciele samochodów czy kamionlonów biorą udział w uroczystej procesji, przejeżdżając główne ulice danej miejscowości. W drodze powrotnej samochody przystają przed kościołem a ks. proboszcz miejscowy polewa święconą wodą każde auto i odmawia specjalne błogosławieństwo. W Abranches 200 wozów wzięło udział w procesji na cześć św. Krzysztofa — Patrona kierowców, a ks. proboszcz Zygmunt Piotrowski stał cały w potach przed kościołem, przez godzinę błogosławiąc poszczególne wehikuły.

Wspomnienie o Marianie Łasłowskim

Śp. Marian Tadeusz Łasłowski był oficerem 1-go pułku artylerii ciężkiej pierwszej dywizji pancernej pod dowództwem gen. Maczka w Szkocji, kilka lat czekającego na boje oswobodzenia Europy spod najazdu Niemiec Hitlerowskich. Okres tego czekania był wyjątkowo trudny z powodu zbieraniny ludzi przybywających małymi grupami lub w pojedynkę na ochotnika, wymagającymi sprawdzenia co czynili przedtem, często pełnymi ambicji, górowania, rozpychania się kosztem innych itd. grającymi na przeciwieństwach politycznych, narodowościowych, itd. Żołnierze ufali nie wszystkim dowódcom i nawzajem. W tej atmosferze znałem kapitana Łasłowskiego z widzenia jako zwracającego uwagę spokojem, rzeczowością i nie rozpychaniem się. Robił wrażenie człowieka przejętego tym, by wszystko najlepiej funkcjonowało, wykonującego swoje zadania bez zarzutu jako cząstki wspólnego zadania bez prawa lub woli indywidualnego wywyższania się itd. Nie szukał ani popularności ani władzy. Spełniał obowiązki obywatela po prostu i tym się odznaczał. Gdy znikł z widowni, nawet się nie rozniosło, że został adjutantem komendy całej artylerii dywizyjnej w stanie ostatnich przygotowań do walk roku 1944. Nie było między nami kontaktów. On był oficerem, ja szeregowcem najpierw artylerii potem pionierów piechoty. Osobiste poznanie nastąpiło w Kurytybie przy pracy, w tej samej firmie.

Było aż nadto okazji dla pochwalenia się, bodaj np. wysokimi i licznymi odznaczeniami, obywatelstwem honorowym miasta Breda w Holandii, którego nie miałem, bo nie uczestniczyłem w walkach oswobodzenia tego miasta, wdzięcznego, że przepędzono wroga bez zniszczenia miasta artylerią i bez strat jego ludności cywilnej, co było wyjątkowym wypadkiem w prowadzeniu wojny. Okazje dla takich wynurzeń istniały, bo przypadkowo — mając 18 lat — w szkole kolegowałem z komendantem tej artylerii, przełożonym kapitana Łasłowskiego. Nigdy nie wspominał nic, co by go wyszasło, choćby najbardziej zasłużenie. Z innych stron czasem mnie dochodziły jakieś słuchy. Unikał takich rozmów samochwalczych. Potem 20 lat nie widziałem go i z nim nie miałem kontaktów. W listopadzie 1969 r. z okazji pobytu w Kurytybie odszukałem go. Potrzebowałem rady i pomocy w sprawach technicznych możliwości zapobieżenia rychłą głodu w świecie. Zastałem go po operacjach raka, fizycznie złamanego, nadal cierpiącego w świadomości, że nie skończyło się cierpienie i walka o życie w mękach. Mimo to chciał wiedzieć o co chodzi; oświadczył że resztkami sił się chce pomagać w zbieraniu wiadomości, ich segregacji, układaniu w sposób użyteczny dla robienia planów. Nie tylko to. — Czynił więcej jak obiecał.

Czytał, szukał, sporządzał wypisy, prowadził korespondencje. Zawstydzał wysiłkiem, aż któregoś dnia przyszedł list, że jest to prawdopodobnie ostatni raz który mu nie moc pozwala pisać, że ostatnia walka o życie nadchodzi. Po kilku miesiącach przyszła jeszcze próba chęci pomagania i potem ostatnia męka straszna a w końcu zwykła wzmianka o śmierci.

Moje życie, długie 75 lat, nie wiele zna takich przykładów. Nie wiem jak to słusznie nazwać: czy skromnością trzymania się w cieniu, czy świadomością własnej wielkości, która unika szukania rozgłosu bo to tylko by mogło ją zmniejszyć. Stać go było na służbę obywatelską prawie bezimienną, bez nagród, bez tytułów. Wystarczyła mu świadomość spełniania tego co On sam uznał za swój obowiązek. Ten nowy grób na cmentarzu Água Verde jest w każdym razie ważnym dla ludzi zwykłych, prostych. Jest źródłem otuchy w walce z przeciwnościami nadchodzącymi, że istnieje w praktyce namacalne przykłady wierności obowiązkom, nawet bez wymagań uznania, nie raz czy dwa, ale na przeciąg całego życia. Chcę wyrazić wdzięczność, tym większą, że nie wymaganą, należną uczciwie od wszystkich za to, że był człowiekiem obowiązku, czynu i danego słowa.

Trzy biliony istnień ludzkich zdolne są do życia tylko w warunkach wzajemnego podziału pracy wiernie wykonywanej. To jest miarą, jak ważne są takie przykłady płynące z wielce urobionego charakteru. Są to wzory najczystsze.

Władysław Diamand

Wieści z Evaristo (RS)

Dnia 29 maja 1971 r. zmarł w Evaristo (Kolonia oddalona o 100 km od Pôrto Alegre) ostatni emigrant polski — śp. Franciszek Fałkowski, licząc 95 lat. Urodzony w Polsce koło Warszawy 4 października 1876 r.; wyemigrował do Brazylii w roku 1889. Osiadł na Kolonii Baixa Grande, Mun. Sto. Antônio da Patrulha, wielkim wówczas centrum kolonizacyjnym. Tu ożenił się z emigrantką Seweryną Barcikowską. Z małżeństwa tego dochował się 15 dzieci, z których żyje 9-cioro. Liczył w swej rodzinie 67 wnuków i 40 prawnuków. Z Polski przywiózł zapał do pracy i gorliwość religijną, którą umiał wszczepić w swoje dzieci i wnuki, tak, że rodzina żyje według tradycji polskich i jest do "tańca i do różańca". Zamożność swoją zawdzięczają wielkiemu umiłowaniu ziemi skalistej, z której przez upór i nadludzki wysiłek wydobyli więcej niż się należało spodziewać.

Zmarły odznaczał się dobrocią i łagodnością, żyjąc ze wszystkimi w wielkiej zgodzie. Przez długie lata był prezesem komisji kościelnej i walnie przyczynił się do budowy pięknego kościoła św. Józefa na Baixa Grande, jak również i szkoły miejscowej. Od samego początku "Ludu" był jego stałym czytelnikiem i pozostał nim aż do śmierci. Pogrzeb jego odbył się z udziałem ks. T. Kołodziejczyka, proboszcza z Evaristo, wielkiej liczby krewnych i znajomych, którzy musieli sobie zadać nie mało trudu, aby dostać się do tej górskiej i niedostępnej miejscowości.

Pogrzeb ten był wielką manifestacją religijno-patriotyczną. Bo chociaż odszedł ten ostatni emigrant polski — symbol przeszłości, to jednak pozostanie żywe to, czego on uczył i czemu dał przykład swoim długim i pracowitym życiem.

Cześć Jego pamięci!

Niech mu ziemia brazylijska lekką będzie!

W noc świętojańską, czyli 24 czerwca, starodawnym brazylijskim zwyczajem, została urządzona na placu kościelnym w Evaristo "sobótka" czyli "fogueira". Piotr Piasecki wraz z innymi współpracownikami zmontowali potężny stos drzewa, które następnie zapalono wśród wiwatów, śpiewów i okrzyków.

Nie brakło też różnych napojów grzanych (quentão) oraz orkiestry przygrywającej młodym parom do późnej nocy. W tym samym dniu profesorki miejscowe z dziećmi szkolnymi urządziły ks. proboszczowi Tadeuszowi Kołodziejczykowi akademię z okazji 15 rocznicy jego święceń. Nie brakło pięknych śpiewów i deklamacji poezji oraz tradycyjnego "parabens". Ks. Proboszcz zachęcił młodzież do zainteresowania się powołaniem kapłańskim i zakonnym, podkreślając wielką misję osób duchownych nad urobieniem dusz ludzkich.

W ostatnią niedzielę czerwca odbyła się z kolei tradycyjna Festa na cześć św. Jana, głównego Patrona parafii Evaristo. Trzy dni przedtym członkowie komisji kościelnej przy pomocy wielu chętnych powiększyli salon parafialny o 18 m na 2,5 m, aby w czasie festy ludzie mogli spokojnie obiadować lub pogwarzyć przy szklance piwa, nie przeszkadzając tańczącym parom. Trzeba było widzieć zapał i ochotę pracujących zgodnie, aby przysłużyć się swą pracą wspólnocie parafialnej. Współpraca ta sprawiła, że wydatki były o połowę mniejsze. Festyn się udał bardzo, pomimo obfitego dwudniowego deszczu. Dużo wprawdzie zależy od pogody, ale jeszcze więcej od ochoty ludzkiej.

(c. d. na str. 7)

OKULARY
BIŻUTERIE
ZEGARKI

CARL R. RAEDER
Rua Riachuelo, 147
CURITIBA

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: REDAÇÃO DO JORNAL LUD - Cx. P. 155 - Curitiba - Pr.

LUD
Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 155
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski

Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski

Gerente Administrativo: Pe. João Novak

Godziny przyjęć:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12 i od 13,30 do 18.
W soboty: od 8 do 12.

UWAGA!
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1971

Pocztą zwykłą:
W Brazylii ..... Cr$ 20,00
W krajach północno i południowoamerykańskich 6 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii ..... 8 dolarów

Pocztą lotniczą:
W Brazylii ..... Cr$ 20,00
W krajach południowoamerykańskich ..... 12 dolarów
W krajach północnoamerykańskich ..... 16 dolarów
W krajach europejskich, itd. ..... 22 dolarów

Cena egzemplarza w Kurytybie ..... Cr$ 0,50
Cena egzemplarza w São Paulo i Pôrto Alegre ..... Cr$ 0,80

SÃO PAULO: w kiosku gazetowym obok poczty głównej — Avenida São João) oraz w kiosku gazetowym na stacji kolejowej LUZ (Livraria da Estação da Luz, Saguão Principal), przy wyściu do Parku.

BRASILIA: można czytać naszą gazetę w "Salão Nacional e Internacional da Imprensa, da COOPER PRESS, w "Brasília Imperial Hotel".

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street ERIE Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Rocco i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Corrientes 267, OBERÁ — Misiones.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

ŚWIATOWY ZWIĄZEK ESPERANTYSTÓW KANDYDATEM DO NAGRODY NOBLA

Obok kanclerza Republiki Federalnej Niemiec, Willy Brandta, także Światowy Związek Esperantystów, światowa organizacja dla rozpowszechniania wspólnego, neutralnego języka, został ostatnio zgłoszony jako kandydat do Nagrody Pokojowej Nobla. Wśród parlamentarzystów i naukowców z licznych krajów, którzy zgłosili Związek Esperantystów, wybiła się grupa 132 członków szwedzkiego parlamentu, obejmująca wszystkie partie polityczne. Wnioskodawcy podkreślają rolę światowego języka dla lepszego porozumienia się międzynarodowego.

Podczas gdy kandydaturę Willy Brandta przedstawili zwłaszcza socjaldemokraci z licznych krajów, wniosek w sprawie kandydatury Światowego Związku Esperantystów ma wielopartyjną bazę. Obok szwedzkich członków parlamentu popierają wniosek członkowie parlamentu duńskiego w liczbie 14, a także inne wybitne jednostki z Francji, Włoch, Anglii, Norwegii, Stanów Zjednoczonych, Holandii i innych krajów.

Wnioski mówią o wielkim rozpowszechnieniu się języka międzynarodowego, o potrzebie wspólnego środka porozumienia jako wstępnego warunku do pokojowego rozwoju stosunków międzynarodowych, oraz o działalności dobroczynnej Światowego Związku Esperantystów nie tylko podczas dwóch wojen światowych, lecz również w czasach pokojowych, w celu stworzenia przyjaznych stosunków między narodami.

KADRY NAUKOWE KOMEKONU

"Trybuna Ludu" informuje że według statystyk ONZ i UNESCO najwyższy udział wydatków na rozwój nauki i techniki w krajach europejskich zanotowano w ZSRR i w Czechosłowacji (2,7 procent dochodu narodowego).

Następne miejsca zajmują: Anglia (2,3), Francja (2,2),. Poniżej 2 procent wydawały na te cele: NRF (1,9), Szwajcaria (1,9), Szwecja (1,8), Węgry (1,7), Polska (1,4), i Bułgaria (1,1).

Dziesiątki tysięcy uczonych odbywa corocznie praktyki za granicą lub też bierze udział w pracach pokrewnych instytutów zagranicznych.

Czasopismo "Woprosy Ekonomii" oblicza że w okresie ostatnich 20 lat przebywało w Związku Sowieckim 52.000 specjalistów z różnych krajów a ze Związku Sowieckiego wyjechało do pozostałych krajów RWPG ponad 29.000 specjalistów.

Jak donosi prasa z Warszawy, około 2.500 uczonych i pracowników naukowych z Polski zdobywa doświadczenie w krajach Komekonu. Podobna liczba uczonych z krajów socjalistycznych przyjeżdżała do Polski.

GENIUSZE I SAMOLUBY

Amerykańscy uczeni dr Very i dr Harris, badając życiorysy sławnych ludzi, zauważyli, że większość ich była najstarszymi dziećmi swoich rodziców. Dotyczy to takich geniuszów, jak Goethe i Galleusz, takich gwiazd ekranu jak Sofia Loren, czy mistrzów sportu — jak Cassius Clay. Z 23 amerykańskich astronautów, którzy uczestniczyli w lotach kosmicznych, 21 było pierworodnymi dziećmi. 2 na 3 osobistości, których nazwiska umieszczone zostały w ostatnim wydaniu Who's Who (Kto jest kto) mają tylko młodsze rodzeństwo.

Prowadząc dalej swoje obserwacje, dr Very i dr Harris stwierdzili, że dzieci, które pierwsze przyszły na świat, są bardziej zdolne, ambitne, pewne siebie, ale również bardziej uparte i egoistyczne od swojego młodszego rodzeństwa.

Szukając przyczyn takiego stanu rzeczy, obaj Amerykanie doszli do wniosku, że dzieje się tak dlatego, ponieważ swojemu pierwszemu dziecku rodzice poświęcają więcej uwagi, troski i serca aniżeli dzieciom, które później przyszły na świat. Ma to swoje dobre strony, ale również i negatywne. Zwłaszcza, że rodzice wychowując swoje pierwsze dziecko, nie mają doświadczenia pedagogicznego, są często niekonsekwentni, wpadają z jednej skrajności w drugą. W rezultacie pierworodne dzieci są często samolubami, uparciuchami i egocentrykami.

Wyciągając wnioski ze swoich obserwacji, amerykańscy uczeni stwierdzili: "Kolejność urodzenia jest ważnym kluczem do rozpoznania osobowości człowieka".

PRÓBKI KSIĘŻYCOWE

Próbki księżycowe przywiezione przez "Apollo 14" są najstarsze i najbardziej złożone ze wszystkich dotychczasowych przywiezionych przez poprzednie wyprawy, oświadczył kierownik laboratorium NASA. Ocenia on ich wiek na 3,5 — 4,5 miliarda lat. Są one starsze od bazaltów przywiezionych przez "Apollo 11" i "12", które liczyły do 3,6 miliarda lat. Sześćdziesiąt procent skał z "Apollo 14" składa się z małych fragmentów, które połączyły się dawno temu. Powoduje to, że ich budowa jest znacznie bardziej złożona niż jednorodnych bazaltów "Apollo 11".

ZNAMIENNA ANKIETA W ZACHODNICH NIEMCZECH

Interesującym przyczynkiem dla poznania postawy ludności NRF wobec polityki wschodniej Brandta stała się ankieta przeprowadzona przez instytut badania opinii publicznej "Infas". Dwie trzecie uczestników tej ankiety uznało za najważniejsze dla NRF wydarzenie ub. roku podpisanie układu z Polską. Liczba ta nie jest wszakże równoznaczna ze wskazaniem poparcia dla tego układu. Pozytywnie oceniło układ grudniowy 43 procent ankietowanych, 24 procent wypowiedziało się o nim negatywnie, zaś 27 procent nie zajęło stanowiska.

Wyodrębnionej spośród ankietowanych grupie przesiedleńców zadano hipotetyczne pytanie, czy byliby gotowi powrócić do swych dawnych miejsc zamieszkania za Odrą i Nyską, gdyby zaistniała po temu możliwość. Trzy czwarte zapytywanych przesiedleńców — odpowiedziało na to pytanie negatywnie.

GROŹBA HAŁASU

Naukowcy biją na alarm: hałas staje się plagą, dręczącą ludzkość. Rujnuje zdrowie ludzkie, powoduje wrzody żołądka, nerwice, choroby psychiczne. Od hałasu cierpią także zwierzęta. M. in. naukowcy na zdjęciach stwierdzili, że u szczurów, poddawanych działaniu silnego hałasu występowały skurcze i zmiany w nadnerczu. Myszy i muchy w laboratoriach doświadczalnych Japończyków ginęły pod wpływem długotrwałego dźwięku syreny alarmowej.

A oto doniesienia lekarskie z kilku krajów:

W Zurychu lekarze stwierdzili śmierć dziecka w łonie matki, która nastąpiła pod wpływem szoku, wywołanego hałasem odrzutowca.

W Londynie zanotowano zwiększającą się liczbę zachorowań na ciężkie nerwice i choroby psychiczne wśród mieszkańców dzielnicy, mieszczącej się w pobliżu lotniska.

W Bonn ogłoszono wyniki badań przeprowadzonych na mieszkańcach wielkich miast NRF. 60 procent z nich wykazuje poważne osłabienie słuchu. Duża część z nich to ludzie bardzo młodzi — wielbiciele bigbeatu. Okazuje się bowiem, że natężenie muzyki bigbeatowej przekracza często 80 decybeli, zaś już 85 decybeli powoduje uszkodzenia narządu słuchu.

Przy okazji załącznik: państwo Heckmeler, mieszkańcy domu położonego w pobliżu potężnej arterii komunikacyjnej w Monachium, mogą spać jedynie w specjalnych ochraniaczach na uszach.

WIĘZIENIE ZA BLUŹNIERSTWO

Parlament fiński wprowadził ustawę, przewidującą karę do dwóch lat więzienia za bluźnierstwo. W uzasadnieniu oświadczono, że Finlandia jest krajem chrześcijańskim i takim chce pozostać. Jak się okazało, z sąsiadującego z tym państwem Związku Sowieckiego skierowana została ostatnio silna propaganda ateistyczna. Broniąc się przed nią, parlament fiński powziął znamienną ustawę.

NOWA BROŃ

Izrael rozpoczyna produkcję nowego, średniego kalibru, czołgu zwanego "Czabar" czyli "pochodzenia miejscowego". Przeznaczony on jest i dostosowany głównie do walk na pustyni ma wagę 40 ton i jest uzbrojony w 105-milimetrowe działo produkcji izraelskiej. Czołg ten ma być oddany do użytku armii w przyszłym roku. Prócz tego Izrael posiada ponad 200 czołgów z Wielkiej Brytanii oraz taką samą ilość ze Stanów Zjednoczonych... a także 300 czołgów rosyjskich — które uzbroił sam w działa 105-milimetrowe — zdobyte na Egipcjanach w czasie wojny sześciodniowej.

GIRASSOL MODAS BOUTIQUE

Najnowsze stroje dla Pań i dzieci według ostatniej mody międzynarodowej.
Wszystko do nabycia po cenie przystępnej i na długoterminowe raty.

GIRASSOL MODAS
Avenida Luiz Xavier, 22 — Curitiba — Paraná

Tysiąc lat służby dla Kościoła i Ojczyzny

Na wapiennej skale w Tyńcu nad Wisłą, w powiecie i województwie krakowskim znajduje się opactwo Benedyktynów, założone w XI wieku. Odległość do Krakowa wynosi około 10 km, którą można przebyć w ciągu kilkunastu minut autobusem lub samochodem. Wśród malowniczych wzgórz i skał, na prawym brzegu Wisły, wznoszą się potężne mury dawnego opactwa Benedyktynów. W dolinie znajduje się miasteczko, z którego szerokie drogi prowadzą do bram klasztornych. Od tysiąca lat Benedyktyni byli dla Polski ostoją nauki i wiedzy, twierdzą polskości i wiary.

Ruiny klasztorne, wśród wielkich lip, otoczone murami fortyfikacyjnymi z basztami, kryją w sobie wielką przeszłość. Tu oprócz spokojnej pracy i szerzenia nauki odbywały się tragedie wojenne. Wielokrotnie broniono grodu zakonnego podczas najazdów tatarskich. Bronili go rycerze i zakonnicy. Opierano się Szwedom i broniono za Konfederatów Barskich. Ostatnia wojna dokonała dalszych zniszczeń. Niemcy nie oszczędzali kościołów ani klasztorów. Bomby lotnicze i artyleria hitlerowska dosięgała wszędzie.

Z historią Tyńca związane są liczne podania a kroniki zarejestrowały wiele doniosłych faktów. Za założyciela Tyńca uważany jest Kazimierz Odnowiciel. Monarcha ten, wychowany wśród zakonników, objąwszy tron po ojcu, sprowadził z Nadrenii grupę mnichów, z arcybiskupem Aronem i osadził ich w Tyńcu. Tam wzniesiono klasztor i kościół oraz zbudowano naziemne fortyfikacje, które dwoma liniami otaczało opactwo. Benedyktyni otrzymali dość duże posiadłości a następnie liczne fundacje i dary rozszerzyły granice dóbr opactwa na sześć miast i ponad sto wsi.

Z Tyńcem związane są imiona Walgierza Władnego, Heligundy, księcia z Wiślicy, księcia Józefa Poniatowskiego i wielu arcybiskupów krakowskich. Tyniec, siedziba zakonu Benedyktynów, pobudowany w XI wieku przez Piastów, stanowił arcyopactwo. Pierwszym jego opatem, posiadającym również mitrę arcybiskupa krakowskiego, był jak już wspomniano Aron z Nadrenii, a ostatnim z sześćdziesięciu wybieranych swobodnie — arcybiskup Mikołaj Bielecki, zmarły w roku 1604. Od tego czasu upowszechniła się zasada mianowania opatów przez królów, co praktykowano do połowy XVIII wieku.

Pierwsza najcięższa klęska dosięgła zakon w roku 1260 podczas najazdu Tatarów. Klasztor i kościół zostały doszczętnie spalone. Odbudowywano je kilkanaście lat. Drugiego wielkiego zniszczenia doznano opactwu w roku 1655 w czasie najazdu Szwedów. Dalszemu zniszczeniu uległ klasztor w roku 1771, kiedy Konfederaci Barscy bronili się podczas oblężenia przez wojska rosyjskie. Podczas rozbiorów zaczęli w klasztorze gospodarować Austriacy. Po obrabowaniu zakonu przez Rosjan a później przez Austriaków, rozpoczęto prześladowanie polskich Benedyktynów i w roku 1805 sprowadzili tam zaborcy austriaccy zakonników niemieckich. Wkrótce jednak, bo po dwóch latach germańskiego gospodarowania, zakonnicy niemieccy uciekli przed wojskami księcia Józefa Poniatowskiego, który objął dowództwo wojsk polskich walczących przy boku Napoleona Bonapartego. Zaledwie w kilka lat później, bo w roku 1817, zaborcy dokonali całkowitej kasacji zakonu, jako zbyt patriotycznego, szerzącego polskość, rozpowszechniającego literaturę i nauczającego języka polskiego. Zakon został uznany jako wróg numer jeden, państw zaborczych. Na miejsce Benedyktynów wprowadzono następnie do Tyńca, wypędzonych z terenów wschodnich oraz z Rosji innych zakonników. Podczas Powstania Listopadowego, w roku 1831, spłonął kościół i zabudowania klasztorne. Odbudowaną świątynię oddano później jako kościół parafialny dla osiedla. Od roku 1900 Tyniec stał się własnością biskupstwa krakowskiego. Kościół składa się z dwóch części: gotyckiego chóru dla zakonników, a drugą część dla wiernych. Każdego wieczoru słyszy się tradycyjne pieśni zakonne, jakimi są Bogurodzica i śpiewy gregoriańskie.

W podziemiach znajdują się liczne grobowce, z prochami leżącymi od wieków. Okna krużganków wychodzą na ogród, który powstał w wieku XVIII i uprawiany jest przez zakonników. W Tyńcu znajdowała się kiedyś olbrzymia i wspaniała biblioteka. Zniszczyli ją zaborcy i niemieccy przybysze podczas swojego krótkiego pobytu w klasztorze. Cenniejsze zabytki zabrali ze sobą podczas ucieczki przed jazdą księcia Józefa Poniatowskiego.

Opactwo w Tyńcu przez wiele wieków pracowało wytrwale dla Kościoła oraz cywilizacji i kultury polskiej. Zaangażowane w życiu państwowym, oświatowym, kulturalnym i społecznym przeżywało wraz z całym krajem okresy świetności, potęgi, rozkwitu kultury i przeżywało wraz z nim chwile ciężkie, klęski i upadki. Jako ostoja wiary i polskości, opactwo w Tyńcu od początku aż do końca uważane było przez zaborców za niebezpieczne ognisko kultury narodowej i polskości. Z tych też względów początkowo doznało prześladowań a następnie całkowitej likwidacji.

Już na początku swego istnienia znajdowało się w Tyńcu oratorium, którego narożnik zachował się do dnia dzisiejszego. Na narożnikach ustawione były posągi Kazimierza Odnowiciela. Było to dowodem, że założycielem i opiekunem opactwa był sam król. Ze starych zabytków zwraca uwagę głęboka studnia na dziedzińcu, znajdująca się wśród drzew. Obudowana i wabyta, wzbrdnym drzewem w stylu zabytkowym, ze stożkowo zarysowanym dachem, pokryta jest dachówką. Wodę czerpano przy pomocy wielkiego koła.

W pozostałych częściach klasztoru pozostały malowidła ścienne z XIV, XV, XVI i XVII wieku. Jak podaje prasa krajowa, od wielu już lat po wojnie prowadzone są prace renowacyjne. Benedyktyni wraz z architektami i artystami — malarzami przywracają dawny urok klasztorowi w Tyńcu. Cieszymy się, że ten ośrodek wiary, kultury, oświaty i miłości Ojczyzny zostanie przywrócony dla Kraju, stając się widomym dowodem Jego wielkiej i chwalebnej przeszłości.

ŻYCIE RELIGIJNE

DZIESIĄTA NIEDZIELA PO ZIELONYCH ŚWIĄTKACH

Niech będą przepasane biodra wasze i pochodnie gorejące w rękach waszych. A wy podobni ludziom, oczekującym pana swego, kiedy z godów weselnych powróci, aby gdy przyjdzie i zapuka, natychmiast mu otworzyć. Błogosławieni owi słudzy, których pan przyszedłszy, znajdzie czuwających. Zaprawdę powiadam wam, że się przepasze, i każe im usiąść za stołem, a przechodząc, będzie im służył. A jeśliby przyszedł, i tak by znalazł, błogosławieni są owi słudzy. A to wiedzcie, że gdyby wiedział gospodarz, o której godzinie złodziej przyjdzie, czuwałby bez wątpienia i nie dopuściłby włamać się do domu swego. I wy bądźcie gotowi; bo o godzinie, której się nie domyślacie, Syn człowieczy przyjdzie.

ZNACZENIE WIARY W NASZYM ŻYCIU

Liturgia dzisiejszej niedzieli pragnie nas pouczyć, jak ważną rzeczą jest w życiu być przeniknętym duchem wiary. Dlatego przedstawia nam przykład ludzi już w starożytności, jak spodziewali się zbawienia sprawiedliwych, a ukarania grzesznych. A św. Paweł w liście do Żydów powołuje się na przykład wiary Abrahama, Izaaka i Jakuba. I tak z Abrahama powstało mnóstwo pokoleń — nie do policzenia, podobnie jak gwiazdy na niebie i jak piasek morski. Wszyscy ci umarli we wierze, nie widząc spełnienia obietnicy Bożej. Uważali się za obcych i pielgrzymów na tej ziemi. Podobnie chrześcijanie mają korzystać z przestrogi Pana Jezusa, jaką im daje w dzisiejszej Ewangelii: "A wy podobni do ludzi, którzy oczekują swego Pana, kiedy powróci z uczty weselnej, aby gdy nadejdzie i zapuka — zaraz Mu otworzyć". Trzeba być przeniknętym duchem wiary, żeby o tym nie zapomnieć. Nie będziemy tu na zawsze, ale każdej chwili może nas Bóg zawołać do opuszczenia świata. Czyż wypadki życiowe nie poświadczają nam tej prawdy? Iluż ludzi ginie niespodziewanie w chwili, gdy ani im do głowy nie przyszło, że wychodząc z domu, nie powrócą żywi. Nikt nie może sobie pochlebiać, że jest młody, że silny i zdrowy i będzie żył jeszcze długo. Schorowani ludzie żyją, a iluż młodych ginie w rozmaitych wypadkach. Co chwila donoszą nam gazety, radio i telewizja o strasznych wypadkach samochodowych. Całe rodziny, czy małżeństwa kończą tragicznie życie. I w jakim stanie ich śmierć zastała? Czy zdążyli obudzić sobie żal za grzechy? Wydaje się przesadą i że człowiek nie mógł by spokojnie żyć, żeby miał zawsze, codzień myśleć, że za chwilę utraci życie. A jednak, czy tak się nie dzieje, że co dzień schodzą z tego świata ludzie, którzy spodziewali się żyć jeszcze długo. Oto nauka Boskiego Mistrza i upomnienie, abyśmy byli przeniknięci duchem wiary, kiedy widzimy, jak wszystko na tej ziemi przemija i my naprawdę jesteśmy pielgrzymami dążącymi do Ojczyzny Niebieskiej. Kiedy wiernie spełniamy nasze obowiązki względem Boga i bliźniego, możemy się spodziewać, że śmierć nie zastanie nas nieprzygotowanymi.

KS. Z. P.

Rádio Cambijú Ltda.
ZYS - 27 - Kc/s - 1580 — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ
Boa música, Clube dos Sócios, Terço em Família, Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios.
Avisos e Recados para Amigos.
ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

JUBILEUSZ BAZYLIKI KSIĘŻY JEZUITÓW

Kraków — Bazylika Księży Jezuitów w Krakowie pod wezwaniem Najświętszego Serca Jezusa obchodzi w tym roku 50-lecie swego istnienia. Kościół ten został wybudowany z ofiar całego społeczeństwa katolickiego i Polonii. Prowadzone tu duszpasterstwo przyciąga rzesze wiernych z całego Krakowa.

Księża Jezuici, pracujący przy kościele, rozwijają nurt w katechezie i homiletyce ukierunkowany na przeżywaniu Kościoła jako wspólnoty. W uroczystościach jubileuszowych uczestniczył ks. kardynał Wojtyła, który w przemówieniu podkreślił osiągnięcie duszpasterskie duchowieństwa skupionego wokół tej bazyliki.

FILM O JASNEJ GÓRZE

Rozpoczęto realizację kolorowego filmu dokumentalnego o Jasnej Górze. Reżyserem jest Edmund Zb. Szaniawski. Film realizowany będzie przez trzy tygodnie w Częstochowie na Jasnej Górze. Ogólnym założeniem filmu jest ukazanie Jasnej Góry jako skarbca kultury narodowej, istniejącego nieprzerwanie od fundacji w 1382 r. aż do czasów współczesnych.

EPISKOPAT USA W OBRONIE ŻYCIA LUDZKIEGO

Episkopat amerykański powołując się na prawodawstwo amerykańskie, które gwarantuje prawo do życia każdemu Amerykaninowi, oświadczył, że kobieta ma prawo, aby nie była zobowiązana do macierzyństwa, którego nie chciała. Ale kiedy znalazła się w błogosławionym stanie, takie prawo musi być w łączności z prawem dziecka do życia. Życie dziecka w łonie matki jest już życiem ludzkim.

EPISKOPAT KANADYJSKI POTĘPIA PORONIENIE

Episkopat Kanadyjski wydał oświadczenie, że prawo cywilne pozwalające na poronienia jest nie do przyjęcia, ponieważ poronienie należy istotnie do problemu moralnego, a nie tylko stanowi przedmiot cywilnego prawa. Jakiekolwiek będzie prawo cywilne, to nie zmienia faktu, że poronienie jest aktem niemoralnym.

PAPIEŻ BŁAGA O POKÓJ

W uroczystość Patrona Papieża św. Jana Chrzciciela, Kolegium Kardynalskie złożyło powinszowanie Papieżowi i ten odpowiedział na nie apelem o pokój w Pakistanie, w Wietnamie i na Bliskim Wschodzie. Ojciec św. prosił także o specjalny statut dla Jerozolimy z gwarancją międzynarodową, aby miasto święte przemieniło się w centrum wzajemnego zbliżenia się narodów, zgody, pokoju i wiary.

KARDYNAŁ SALES W OBRONIE SZTUKI KOŚCIELNEJ

Ks. Arcybiskup — kardynał rioski — Eugeniusz Sales — zaniepokojony kradzieżą obrazów po kościołach zwrócił się z prośbą do gukernatora Chagas Freitas, aby posłowie stanowi ustanowili prawo, które zabrania niszczenia przedmiotów sztuki kościelnej, ubiorów liturgicznych i artystycznych mebli.

UCZCZENIE KAPŁANA

Prezydent Nixon nadesłał osobiste życzenia ks. prałatowi Wincentemu Borkowiczowi, który został uczczony z okazji 50-lecia święceń kapłańskich.

Okazale przystrojony kościół św. Stanisława był wypełniony po brzegi. Mszę św. koncelebrował Jubilat. Kazanie wygłosił ks. rektor Władysław J. Ziemba, z Orchard Lake. Na Mszy św. był obecny kardynał John F. Dearden, arcybiskup detroicki.

Po dziękczynnym nabożeństwie odbył się wielki bankiet w audytorium szkoły św. Stanisława. Toastmistrzem bankietu był ks. prałat Aleksander A. Cendrowski, przyjaciel Jubilata oraz proboszcz parafii Niepokalanego Poczęcia NMP.

KONGRES EKUMENICZNY W NIEMCZECH ZACHODNICH

Pierwsze od 400 lat masowe spotkanie ekumeniczne niemieckich protestantów z katolikami zakończyło się uchwałą odbycia następnego podobnego kongresu za dwa lata.

W obecnym kongresie wzięło udział ponad 500 oficjalnych przedstawicieli, tj. duchownych Kościołów protestanckich, z Kościoła katolickiego oraz wiele tysięcy laików. 6 komisji roboczych dyskutowało intensywnie na temat uzgodnienia dzielących protestantów i katolików różnic.

W ostatnim dniu Kongresu ponad 10.000 uczestników kongresu zebrało się na stadionie sportowym Augsburga, aby wysłuchać przemówień kard. Juliusza Doepfnera i protestanckiego biskupa Hermana Dietzfelbingera.

AKCJA EPISKOPATU USA

"Kotły nędzy" — oto przeciw czemu wystąpił Episkopat Stanów Zjednoczonych. Zjawisko nędzy, jak podkreślają Biskupi amerykańscy, rażąco kontrastuje z ogólnym dobrobytem Stanów Zjednoczonych. Oblicza się, że w St. Zjednoczonych jest 34 miliony ludzi żyjących w biedzie. Wśród nich biali, przybyli z różnych krajów europejskich, stanowią 65%. W związku z tym Episkopat amerykański wzywa do podjęcia natychmiastowych kroków w celu zmiany tej sytuacji, przez zebranie jak największych funduszów na rzecz pomocy biednym, przez uczulenie opinii publicznej na ten problem, poprzez społeczne środki przekazu myśli.

PROBLEMY W NORDESTE

Arcybiskup Belém do Pará — D. Alberto Ramos wziął udział w seminarium odbytym w Belém pod egidą Konferencji Biskupów przewodnicząc obradom na temat głównych problemów w Nordeste jakimi są: alkoholizm, prostytucja, analfabetyzm, wzrost cen artykułów pierwszej potrzeby z równoczesnym zamrożeniem "salário minimo". Obrady te przeprowadzono z okazji kampanii rządowej o postępie ekonomicznym i społecznym stanu Amazonas.

AUTO LONDRINA
DE
GETÚLIO THADEU OSTROWSKI
LATARIA — PINTURA — ELETRICIDADE
Plantão aos domingos e feriados
CURITIBA — Rua João Negrão N.º 1820 — PARANÁ

com
MANAH
adubando dá

WIEŚCI Z POLSKI

BOHATERZY GDAŃSKA

Wzniesiony w 1838 - 1844 r. budynek mający pomieścić szpital, po przebudowie został w 1925 roku siedzibą poczty polskiej w Gdańsku. W budynku Poczty Polskiej mieściły się polski urząd pocztowy nr 1 i dyrekcja okręgu poczt i telegrafów w Gdańsku. Dnia pierwszego września 1939 r. równocześnie z uderzeniem na Westerplatte, nastąpiło uderzenie niemieckie na Pocztę Polską. Załoga poczty — około 50 ludzi uzbrojonych w karabiny i granaty — odpierała bohatersko ataki niemieckiej piechoty i samochodów pancernych i ostrzeliwanie z dział. Obrona Poczty Polskiej trwała 14 godzin. W czasie walk część obrońców zginęła. Blisko 40 obrońców poczty, torturowanych najpierw w czasie śledztwa, Niemcy uwięzili w kazamatach na Biskupiej Górce. Dnia 5 października bohaterscy obrońcy poczty zostali przez Niemców rozstrzeleni. Grobu ich nie odnaleziono.

ZIELONOGÓRSKIE WINNICE

Stolica Ziemi Lubuskiej — Zielona Góra — jest głównym ośrodkiem winiarstwa w Polsce. Winorośl uprawia się tu co najmniej od XII wieku, a największy rozkwit osiągnęły tutejsze winnice w XV wieku. Potem jednak pod wpływem różnych czynników, takich w szczególności jak długotrwałe nieurodzaje, wojny i związane z nimi epidemie chorób, pożary i ogólne zniszczenie gospodarcze tej krainy — uprawa winorośli zaczęła upadać.

Dzisiaj Zielona Góra jest wprawdzie największym w Polsce ośrodkiem uprawy winorośli, jej winnice jednak nie mają już większego znaczenia gospodarczego. Lubuski przemysł winiarski opiera swoją produkcję win gronowych i winiaków (tj. polskich koniaków) na imporcie zagranicznym, głównie z Węgier.

NAZWY MÓWIĄCE O POLSKOŚCI ŚLĄSKA

Zgromadziwszy przy pomocy licznego zespołu językoznawców z katedr języka polskiego Uniwersytetu Wrocławskiego i Wyższej Szkoły Pedagogicznej w Opolu oraz pracowników Instytutu Śląskiego ponad 3.000 kartek, stanowiących żmudne zapiski z 523 źródłowych wydawnictw, rękopisów i map oraz rezultatów penetracji terenowych — najwybitniejszy językoznawca i etymolog śląski prof. dr Stanisław Rospond podjął się imponującego zadania: postanowił opracować kompletny Słownik nazw geograficznych Śląska. Pierwszy tom tego pracochłonnego i ambitnego dzieła z nazwami miejscowości, gór, rzek, terenów i rejonów, obejmujący litery A-B wyszedł już z druku.

ROPA NAFTOWA W REJONIE PUCKA

Puck. — Do szczególnie ważnych wydarzeń geologicznych, potwierdzających prognozy polskich specjalistów, należy odkrycie złoża gazu ziemnego w rejonie Koszalina. Jest to pierwsze odkrycie gazu ziemnego o wartości przemysłowej na obszarze pomorskim. W rejonie Pucka w jednym z otworów poszukiwawczych pojawiła się ropa naftowa. Trudno obecnie powiedzieć, czy nastąpi tam wydobycie na skalę przemysłową, jeden fakt jest natomiast pewny, że te rejony potwierdzają założenia geologów, że tam właśnie należy prowadzić intensywne poszukiwania.

CO MIESIĄC STATEK Z POLSKI

Po raz pierwszy polski statek zawinął do portu w Chicago. Jest to motorowiec PLO "Zawiercie" dowodzony przez kpt. żeglugi wielkiej Zdzisława Pawlaka. Tym samym zainaugurowane zostało regularne połączenie żeglugowe z Gdyni do Kanady i Stanów Zjednoczonych na nowym szlaku, obejmującym rzekę św. Wawrzyńca i system Wielkich Jezior północnoamerykańskich. Równocześnie drugi statek "Zakopane", po opuszczeniu Montrealu, zawinął do Toronto, a opuścił Gdynię m/s "Zabrze". Tym samym PLO zapewniają nowo otwartej linii jeziorowej jedno odejście statku z kraju w ciągu miesiąca. Serię "jeziorowców" — statków zbudowanych przez Stocznię Szczecińską dla żeglugi na tym szlaku uzupełniają motorowce: "Zamość", "Zawichost" i "Zambrów".

200 STATEK ZE SZCZECIŃSKIEJ STOCZNI

Szczecin — W tych dniach przekazany tu został do eksploatacji 200 z kolei statek. Będzie nim 32-tysięcznik M/S "Obrońcy Poczty". Jest to trzeci z serii 32-tysięczników, które zbudowano dla Polskiej Żeglugi Morskiej. Dwie z tej samej serii M/S "Powstaniec Śląski" i "Czwartacy AL" pływają już pod banderą tego armatora. W kilka dni po podniesieniu bandery na tej jednostce odbędzie się wodowanie kolejnego statku z tzw. serii królewskiej, w którym zawarta będzie półtoramilionowa tona zwodowana przez stoczniowców Szczecina.

BOHATERSCY NARCIARZE

Bronisław Czech i Helena Marusarzówna to byli nie tylko znakomici narciarze. Oboje brali udział w czasie drugiej wojny światowej w walce z Niemcami w szeregach Armii Krajowej. Oboje też zginęli. Marusarzówna, złapana w czasie pełnienia służby kurierskiej, została rozstrzelana przez gestapo. Bronisław Czech był najlepszym i najwszechstronniejszym polskim narciarzem. Świetny był zarówno w zjazdach ,biegach i skokach. Mając lat 20 zdobył po raz pierwszy narciarskie mistrzostwo Polski. Reprezentował barwy Polski na trzech olimpiadach. Czech był znany ze swych niezwykłych wprost sztuk narciarskich: skakał na nartach przez głazy, krzaki, kosówki, potoki, jeździł na jednej nartcie, wykonywał rzekę św. Wawrzyńca i system Wielkich Jezior północnoamerykańskich. Równocześnie drugi statek "Zakopane", po opuszczeniu Montrealu, zawinął do Toronto, a opuścił Gdynię m/s "Zabrze". Tym samym PLO zapewniają nowo otwartej linii jeziorowej jedno odejście statku z kraju w ciągu miesiąca. Serię "jeziorowców" — statków zbudowanych przez Stocznię Szczecińską dla żeglugi na tym szlaku uzupełniają motorowce: "Zamość", "Zawichost" i "Zambrów".

SPIS NAJSTARSZYCH KSIĄŻEK POLSKICH

W Pałacu Kultury i Sztuki w Warszawie odbyła się prezentacja niezwykłego dzieła, dokumentującego kulturę Polski dawnych wieków. Jest nim po raz pierwszy opublikowany centralny katalog inkunabułów najstarszych książek, tłoczonych do 1500 r., przechowywanych do dziś w polskich zbiorach. Rzecz można by przesady — katalog samych białych kruków. "Incunabual quae in bibliothecis Poloniae asservantur" — czytamy na okładce. Publikacja opracowana została pod redakcją prof. dr Alodii Kaweckiej-Gryczowej i udziałem Marii Bohonos i Elizy Szandrowskiej. Straty wojenne Polski są w tej dziedzinie ogromne. Ze zbiorów Biblioteki Narodowej spalili Niemcy 2.200 XV-wiecznych druków, a w ogóle stracilismy ich ponad 4 tysiące. Obecnie w katalogu zdokumentowane juje się 5.768 tytułów inkunabułów, zarejestrowanych w 19.207 egzemplarzach.

100-LETNIE KROSNO

Szkoła Rzemiosł Artystycznych w Cieplicach może się poszczycić nie lada zabytkiem. Jest to gigantyczne krosno liczące ponad 100 lat. Można na nim tkać dywany o szerokości 6 m. Na tym krośnie powstawały wspaniałe, puszyste dywany zdobiące polski statek "Stefan Batory". Cieplickie warsztaty szkolne i gigantyczne krosno są obecnie stępnione wycieczkom szkolnym.

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego **Wiktor Gomulicki**

59)

Prawie wszystkie miejsca były już zajęte, gdy otworzyły się z hałasem drzwi i wkroczył do izby Esteban de Poyostruc, wiodąc z sobą Ben Joela i Rinalda. Było umówione, że w krwawej komedii, jaka się tu odegra, pierwsza rola przypadnie zbirowi, on też wysunął się od razu na plac pierwszy.

— Hej! oberżysto! — krzyknął na gospodarza — trzeba mi tu zaraz kilka miejsc przy stole. Jednego miejsca dla mnie, a dwóch dla tych panów, których miałem honor spotkać w drodze i którzy jak ufam, zaszczycą mnie i przy obiedzie swym towarzystwem.

Dwaj zbóje skłonili się na znak zgody.

Gospodarz powiódł niespokojnym wzrokiem po sali, następnie, zwracając się do Estebana, rzekł z żalem:

— Sam pan widzi, że wszędzie pełno.

Palec Prowansalczyka skierował się w stronę Castillana, który spokojnie dokańczał swej pulardy.

— A ów-że stolik?

— Prawda! — z pośpiechem wyrzekł oberżysta. Jeśli ten młody pan pozwoli, będzie można nakryć panu obok niego.

— Jeśli pozwoli? Byłoby to dość zabawne, gdyby ośmielił sie nie pozwolić, gdy ja tego żądam!

Mówiąc to Esteban wziął kapelusz do ręki, przywołał na swe wstrętne oblicze uśmiech, zastosowany do okoliczności i, podszedłszy do Castellana, któremu skłonił się z przesadną grzecznością:

— Panie! — zaczął.

Sulpicjusz podniósł głowę schyloną nad talerzem i, niezmiernie zdziwiony zmierzył wzrokiem osobliwą figurę nieznajomego.

— Panie, — podjął zbir, z niezmąconą niczym krwią zimną — widzisz pan we mnie szlachcica, prześladowanego przez fatalność. Przybywam do tej oberży głodny jak wilk, przybywam w dodatku z dwoma innymi podróżnymi, których poznałem w drodze i których pragnąłbym z serca ugościć. Przybywszy, znajduje wszystkie stoły zajęte, z wyjątkiem tego, przy którym pan siedzisz. Ośmielam się przeto błagać pana, abyś najłaskawiej raczył podzielić go z nami.

Wysłuchawszy cierpliwie tej oracji, Castillan obrócił wzrok na dwóch innych "podróżnych", których Prowansalczyk przedstawił mu zaraz po przedstawieniu samego siebie i których miny dwuznaczne wcale mu się nie podobały.

Cokolwiek bądź, był on zbyt dobrym towarzyszem, aby odmawiać prośbie, którą Esteban przedstawił mu z tak wielka uprzejmością.

— Jestem szczęśliwy, że mogę przysłużyć się panom taką drobnostką — odrzekł. — Przy stoliku tym jest bardzo przestronnie jednemu; czterem może być cokolwiek za szczupło. Ale to nic, ściśniemy się odrobinę. Raczcie panowie usiąść, bardzo proszę.

— Jesteś pan dobrym kompanem — oświadczył Esteban — i z przyjemnością wypróżnię butelkę za pańskie zdrowie.

"Za jego zdrowie! — pomyślał Ben Joel. — Otóż co znaczy: wieńczyć swą ofiarę kwiatami".

Gospodarz energicznie zakrzątnął się około nowych gości i na stole zjawiły się niebawem talerze, półmiski i butelki. Towarzysze Estebana de Poyastruc, widząc, z jakim zapałem zabrał się on do obiadu, przyszli do przekonania, że szlachcic ten nie tylko nie potrafi bić się na czczo, lecz owszem, musi najpierw upić się, aby się bić dobrze. Odkrycie to zaniepokoiło ich nie żartem.

Ale postępowanie Estebana uspokoiło ich wkrótce. Tęgie łyki, które raz po raz powtarzał, zdawały się wpływać nań dobroczynnie, dodając bystrości jego spojrzeniu i wymowy językowi. Zamiast mroczyć się, twarz jego stawała się coraz jaśniejszą.

Gdy obiad zbliżał się do końca, mrugnął on znacząco na towarzyszów, jakby mówił: "Baczność! zabieram się do dzieła!"

Ten znak porozumienia nie uszedł uwagi Castillana. W umyśle jego zrodziło się podejrzenie.

Cyrano zbyt wymownie zalecał mu ostrożność przed możliwymi podejściami hrabiego i jego wysłańców, aby spostrzeżenie tego rodzaju nie skłoniło go do podwojenia czujności. Zresztą od samego początku uprzejmość Estebana wydała mu się podejrzaną.

Zrobił ruch, jakby zamierzał wstać i opuścić izbę. Prowansalczyk zatrzymał go, mówiąc:

— Spodziewam się, że nie porzucisz nas pan w ten sposób?

— Przepraszam — odrzekł młodzieniec — ale godziny moje są policzone.

— Ba! jakkolwiek miałoby to popsuć panu rachunek, musisz poświęcić nam jedną z tych godzin. Zanim się rozstaniemy wypada uczcić znajomość naszą wypiciem butelki wina Kanaryjskiego.

Zgoda! rzekł Castillan, siadając naprowót.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

A U S T R A L I A :

Z KWATERY GŁÓWNEJ "TATR"

Zespół muzyki, śpiewu i tańca TATRY z Adelajdy wyrusza w sierpniu 1971 na podbój ośrodków polskich w Brisbane, Newcastle, Sydney i Kanberze.

Trudno powiedzieć czym Polacy i ich przyjaciele i znajomi innych narodowości w tych ośrodkach będą więcej podbici, a raczej olśnieni i oczarowani.

Czy urodą 42 tancerek i tancerzy, ich roześmianymi oczami i buziakami (buziakami tylko tancerek), pełnych radości i wesela we wspaniale tańczonych: uroczystym i dostojnym polonezie, żywiołowym mazurze i góralskim, posuwistym śląskim, porywającym i zadzierżystym oberku na zmianę z rzewnym kujawiakiem, wesołą polską opoczyńską, lub huculskim? A może ich wielobarwnymi i oryginalnymi strojami? Każdemu regionalnemu tańcowi odpowiada regionalny strój. O pierwszeństwo zachwytu będzie się ubiegać 20-osobowy chór "Łowiczanek". Ich uroda, strój i dobrze wykonane piosenki będą walczyły o laury. Ale to nie wszystko, bo jest jeszcze 16-osobowa orkiestra pod dyr. Z. Matuszewicza-Matuszewskiego, o której ks. bp. W. Rubin powiedział (i napisał), że to najlepsza polska orkiestra na emigracji.

Trudny wybór, prawda? Ale to tylko pozornie, bo inż. M. Mordwinow postarał się, aby całość była zgrana i tworzyła wspaniały niezapomniany obraz.

Boje odbędą się na polach bitew: w Brisbane — dwukrotnie — 13 i 14 sierpnia, 15 sierpnia wspólna zabawa; w Newcastle — jeden raz — 17 sierpnia; w Sydney — wspólna zabawa 18 sierpnia i trzykrotny bój — 19, 20 i 21 sierpnia; w Kanberze — jeden raz — 23 sierpnia.

K A N A D A :

WYSTAWA POLSKA W EDMONTONIE

Staraniem Komitetu, którego skład podajemy poniżej została otwarta niedawno w Muzeum Edmontowskim Wystawa Polska.

Skład Komitetu był następujący:

Irena Domecka — przewodniczaca, Mieczysław Janusz — wice-przewodniczący, Maria Kosińska — dyrektor, Joanna Matejko — dyrektor, Genowefa Możdżeńska — dyrektor, Raymond Pierzchajko — skarbnik.

Członkowie Komitetu: Piotr Czartoryski, Genevieve Stokowski, Romuald Wolikowski, Jadwiga Pierzchajko, Tadeusz Walkowski, Micheal Domecki, Zofia Hedinger, Kasjan Koskowski, Ryszard Morawski.

Wystawa robiła poważne wrażenie. Nie była "kątem" w ogólnej sali, gdzie się mieściły eksponaty innych grup etnicznych, ale muzeum przeznaczyło na ten cel osobny pokój.

Widziało się masę cennych pamiątek między innymi portrety wszystkich królów polskich.

Pamiątki z życia pionierów kanadyjskich polskiego pochodzenia wraz z fotografiami.

Wkład wojska polskiego z I i II wojny światowej i wiele innych ciekawych eksponatów. Cenne i ciekawe eksponaty przesłał p. Stańczykowski z Montrealu.

B E L G I A :

POLONIA Z MONTAIGU

Ks. prałat Dejardin, przedstawiciel episkopatu belgijskiego, który od lat kilkunastu znajduje się razem z Polakami w Montaigu, podkreślił ze wzruszeniem, iż zdumiewa go przywiązanie uchodźstwa polskiego do swej Królowej, że co roku tak licznie bierze ono udział w pielgrzymce, aby dać tym wraz swym uczuciom, a jednocześnie zamanifestować swą przynależność do polskiego narodu. Tak jest rzeczywiście. Była to z rzędu 22-ga pielgrzymka. Brakuje już wielu spośród tych, którzy tu na początku przyjeżdżali. Lata swoje robią. Ale jakże często spotyka się teraz ich dzieci, ze swolmi już maleństwami.

Z pokolenia na pokolenie przekazywana jest tradycja pielgrzymki. Udział w niej jest nie tylko przejawem religijności. Przez udział w niej w niemniejszej mierze także pragnie się podkreślić swą przynależność do polskiej społeczności. I na tym polega znaczenie tej religijnej manifestacji.

W I E L K A B R Y T A N I A :

RADA STOWARZYSZEŃ POLSKICH

W Domu Inwalidów w Edynburgu odbyło się walne zebranie Rady Stowarzyszeń Polskich. Było to już 24 kolejne zgromadzenie instytucji, która stosunkowo wcześnie po zakończeniu działań wojennych powstała w celu koordynacji działalności, licznych różnych polskich organizacji. W dalszym ciągu dzięki wytrwałości grupki działaczy cele Rady są realizowane odnośnie większości polskich stowarzyszeń w stolicy Szkocji.

Sprawozdania składane podczas walnego zebrania potwierdzają przekonanie, że instytucja ta jest pożyteczna i nie chyląca się ku upadkowi, wbrew pobożnym życzeniom antyniepodległościowych elementów.

Na czele Rady stoi komitet wykonawczy, który został wybrany na nową kadencję w składzie: prof. dr. B. Śliżyński — przewodniczący; członkowie: H. Bilakiewicz, K. Boroń, J. Krautwald, A. Turski, H. Śliżyńska i M. Zajączkowski. Do komisji rewizyjnej wybrano: dr S. Mgleja, H. Millerową i J. Bełtowskiego.

Rada Stowarzyszeń wydaje od 23 lat własny Biuletyn Informacyjny, który ukazuje się dwa razy miesięcznie, należąc w ten sposób do jednych z najstarszych polskich publikacji tego typu w Wielkiej Brytanii. Dotychczas ukazało się 532 numerów, które kiedyś będą pożytecznym przyczynkiem do badań przyszłych historyków naszej emigracji.

S T A N Y J E D N O C Z O N E :

DOM KOŚCIUSZKI

Rezydencja mieszcząca się pod nr 30 Pine St. w Philadelphil, w której mieszkał bohater dwóch światów gen. Tadeusz Kościuszko, została ogłoszona pamiątką narodową i włączoną do krajowego spisu pamiątek narodowych przez krajowy wydział parków w Dept. Spraw Wewnętrznych. Trzy i pół piętrowy dom z cegły, mieszczący się na skrzyżowaniu ulic Pine i Third, gdzie Kościuszko przyjmował wizyty wpływowych mężów stanu w latach 1790, gdzie napisał swój ostatni testament polecający egzekutorowi jego majątku, Tomaszowi Jeffersonowi, sprzedanie ofiarowanej mu przez Kongres posiadłości i przeznaczenia tych funduszy na uwolnienie Murzynów, został zakupiony przez przemysłowca amerykańskiego polskiego pochodzenia Edwarda J. Piszek, który zabiega obecnie ażeby dom ten został odnowiony z funduszy rządowych i otwarty dla szerszej publiczności.

Edward Pinkowski, znany działacz polonijny w Philadelphii, pierwszy wpadł na ślad historycznego domu przy ulicy Pine. Nie ustając w swych staraniach, Pinkowski zebrał potrzebne dowody, że dom ten był ostatnią rezydencją Kościuszki w czasie jego pobytu w Stanach Zjednoczonych i zdołał doprowadzić do realizacji projekt ogłoszenia tego domu pamiątką narodową.

A R G E N T Y N A :

UCZCZENIE NIEPODLEGŁOŚCI ARGENTYNY

Zasłużone dla sprawy polskiej na terenie Argentyny Stowarzyszenie "Ognisko Polskie" uczciło uroczystym obchodem 161-szą rocznicę Argentyńskiej Rewolucji Majowej.

W pięknie udekorowanym na tę okazję salonie, obchód rozpoczęto odegraniem argentyńskiego hymnu narodowego. Zagajenie wygłosił prezes "Ogniska" p. Bolesław Klasiński. Okolicznościowe przemówienie wygłosił zasłużony weteran pracy społecznej w Argentynie prof. Stanisław Pyzik.

W części artystycznej wzięli udział artyści z Baletu "Maki", dyrygowanego przez prof. W. Kotowskiego. Najciekawszą częścią bardzo udanego wieczoru była 2-ga część odczytu p. Mieczysława Kruszewskiego o jego "Wrażeniach z podróży po Afryce".

F R A N C J A :

40-LECIE TOW. POLEK IM. "KRÓLOWEJ JADWIGI"

Towarzystwo Polek w Montigny-en-Ostrevent obchodziło, dnia 20 czerwca, uroczystość swego 40-lecia wraz z nieprzerwaną nauką mowy polskiej i opieki nad dziećmi — członkiń towarzystwa — przez całe 40 lat.

Pracą tą i opieką nad dziećmi od samego założenia Towarzystwa — w dniu 30 czerwca 1931 r. — zajmowała się z poświęceniem i bezinteresownie pani P. Musielakowa, założycielka Koła. Pokonywała ona wszelkie przeszkody, które stawały na drodze w jej żmudnej i trudnej pracy. Wyniki są wspaniałe. Wśród 265 członkiń, które należą do towarzystwa, 185 nie ukończyło jeszcze 48 lat, z czego czują się dumne.

DZIAŁ POETYCKI

pod kierunkiem Stefana Czaplińskiego

POŚWIĘCENIE

Jeśli odważny nurek pragnie perłę białą
Wydobyć na wierzch z morskiej błękitnawej fali,
O, to musi aż na dno zanurzyć się śmiało,
Wtedy nabierze pereł i krasnych korali.

Jeżeli mąż szlachetny chce dobra współbraci,
To musi się zanurzyć w odmęt pracy krwawej,
Czasem dobro ludzkości swym życiem opłaci,
Ale dosięgnie celu i wawrzynów sławy.

1884 LUCJAN RYDEL

OBJAŚNIENIA

Wiersz ten znajdował się w zeszyciku pt. "Pierwsze rymy", zawierającym młodzieńcze utwory poety. Pisząc go, Rydel liczył czternaście lat. W drugim tomie swego "Dziennika" nasze Jan Lechoń: "Senator Kleszczyński... opowiadał mi że w czasie Armii Krajowej nosił zawsze przy sobie przepisany z jakichś rękopisów patriotyczny wiersz Rydla "Poświęcenie". Kiedy Gestapo go złapało — jakiś oprawca, znający oczywiście polski — zabrał się do czytania jego papierków. Kiedy przeczytał ten wiersz — coś dziwnego, jak mówił Kleszczyński, pojawiło się na jego twarzy. Oddał mu bez słowa wszystkie dokumenty i puścił wolno".

Paczki PEKAO DO POLSKI
Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce
POMOC
przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.
PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świętymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...
Tylko Paczki PEKAO wolne od cła
WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH
GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY I DOMKI
NOWA WIELKA ZNIZKA SAMOCHODÓW
Prod. POLSKIEJ

1)	art.	20038	"Fiat 125 P" 1300 cm.	$ 1.500
2)	"	20048	"Fiat 125 P" 1500 cm.	$ 1.650
3)	"	20008	"Warszawa 223"	$ 1.400
4)	"	20028	"Warszawa 224"	$ 1.400
5)	"	20148	"Warszawa Combi 223"	$ 1.550
6)	"	20024	"SKODA S100"	$ 1.370
7)	"	20124	"Wartburg de Luxe"	$ 1.470

Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:
PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,
p. Haliny BERGMAN,
SAO PAULO
Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65

KĄCIK RODZINNY:

— TELEWIZJA —

Dzisiaj za wychowanie młodych nie mogą być odpowiedzialni tylko rodzice; słowo drukowane też już nie wystarcza, mamy bowiem radio, telewizję itd. i każde z nich po swojemu wpływa na człowieka. Cóż z tego, na przykład, że rodzice mówią dzieciom, dajmy na to, że nie powinny palić papierosów, kiedy na ulicach, w telewizji czy w kinie reklamy głoszą zupełnie co innego. Namawiają właśnie do palenia. Cóż z tego, że matka tłumaczy córce, że w stroju obowiązuje estetyka i przyzwoitość, kiedy znów na tym samym ekranie czy na afiszu mamy obnażone dziewczęta, których wygląd zaprzecza temu co głoszą rodzice? Tak, dzisiaj zagadnienia wychowawcze wcale nie są takie proste i na pewno rodzice mają dużo trudniejsze i bardziej odpowiedzialne zadanie, niż mieli ich pradziadkowie.

Rozwój kina i telewizji może być korzystny dla każdego kraju i mieć bardzo dodatni wpływ na społeczeństwo. Mogłyby one naprawdę wychowywać. Ale w ilu krajach tak się dzieje? Czy można powiedzieć, że tylko dodatnio wpływają na odbiorców? Obawiam się, że nie. Czyli powinniśmy się cieszyć z rozwoju techniki, ale też i martwić, że nie jest on wykorzystany dla najlepszych celów. Czy był więc sens tworzyć np. telewizję po to, aby za jej pomocą niszczyć społeczeństwo moralnie, ukazując chamstwo, gwałt, deprawację, nie wspominając nawet przy tym, że są to sprawy karygodne?

Zegara historii nie da się cofnąć; nie wrócimy już do tych czasów, kiedy wyłącznie kontakt osobisty odgrywał jakąś rolę. Zdani jesteśmy już na masowe środki przekazu, a trzeba pamiętać, że telewizja czy radio to nie wpływ jednego człowieka na drugiego, to wpływ małej garstki na miliony! Ci, którzy panują nad radiem, telewizją czy kinem, mają kolosalną władzę w ręku i broń, której mogą używać do celów najlepszych, a niestety, zbyt często używają do celów wręcz przeciwnych.

Wiemy, że radio i telewizja odgrywają dzisiaj bardzo ważną rolę; za pomocą satelitów wiadomości o wydarzeniach w świecie docierają natychmiast do najdalszych krańców ziemi; dzięki temu można organizować pomoce ,poromamieć się z każdym rzadem, z policją itd. Telewizja informuje, uczy, bawi. Lecz mogłaby zrobić dużo więcej i więcej ludzi korzystałoby z niej, gdyby programy były na wyższym poziomie intelektualnym i moralnym. To, że gwałt, chamstwo czy pornografia bawią pewne odłamy społeczeństwa, to jeszcze nie powód żeby karmić tym cały kraj. A są i tacy, którzy korzystają z telewizji bez zastanowienia się nad wartością programu. Po prostu włączają pudło i gapią się. Mogliby więc również dobrze patrzeć na programy wartościowe.

W niektórych krajach radio czy telewizja są niezależne od rządu. Tak jest w Anglii, gdzie są one utrzymywane przez odbiorców. W ten sposób radio czy telewizja mogą reprezentować wszystkie kierunki polityczne, religijne itd. i programy BBC nigdy nie ograniczają się do jednego kierunku. Ale w innych krajach wygląda to inaczej. Za telewizją stoją siły finansowe i te decydują: kto daje pieniądze, ten stawia wymagania. Wywieranie wpływu za pomocą tzw. "pressure groups" jest w Stanach Zjednoczonych bardzo rozpowszechnione, czyli że już nie wszyscy mają w telewizji prawo do głosu. Nie jest to system ani słuszny ani sprawiedliwy i wkłada niebezpieczną broń w nieodpowiednie ręce.

Jaka jest rola telewizji na całym świecie? Jest kilka zagadnień obejmujących telewizję niezależnie od kraju. Dzisiaj stała się ona "status symbol" i każde, nawet najbiedniejsze państwo o niej marzy. Nieraz rujnuje się wprost na nią, zamiast za te same pieniądze podnieść kraj gospodarczo. Takich państw najczęściej nie stać potem na własne programy, kupują więc to, co najtańsze dla nich (i na pewno najsłabsze): programy japońskie, angielskie czy amerykańskie na danym terenie nieaktualne. Jeżeli telewizję subsydiują przedsiębiorstwa prywatne, to kładą nacisk na gatunek programu, a jeżeli rząd, to telewizja służy jako broń polityczna. Narody zamożniejsze często jednak pomagają biedniejszym, dostarczając im i swoje lepsze programy po dostępnych cenach, ale wtenczas wpływ danego państwa bardziej daje się odczuć niż innych.

Telewizja to nie tylko tłumy zapatrzone w ekran, ale tysiące spraw zakulisowych, o których przeciętny człowiek nic a nic nie wie.

Aleksanlra Podhorodecka
("Dziennik Polski")

KWESTIA WIEKU

Kto do kogo pasuje?

Żyjemy wprawdzie w czasach, kiedy ludzie wydają się bardzo samodzielnymi i pewnymi swych celów. Gdy chodzi jednak o wybór partnera ci sami ludzie często pytają: Czy my w ogóle pasujemy do siebie?

Czy można w takich wypadkach w ogóle coś radzić? Doświadczenie uczy że jest to zupełnie możliwe. Jednego wprawdzie nie można uczynić — tj. powziąć za kogoś ostatecznej decyzji czy ją komuś odebrać. Można jednak przez wspólną rozmowę do tego dopomóc, aby spojrzał na partnera innymi oczymi i zdał sobie lepiej sprawę z własnych uczuć. Poza tym niektórzy ludzie mają szczególne właściwości i bardzo często można powiedzieć że w takich okolicznościach małżeństwo stać się może tylko wielkim obciążeniem. Dlatego warto zawczasu zwrócić uwagę na takie trudności i ze względu na nie odradzić małżeństwo albo przynajmniej wykazać jakie siły należy zmobilizować do pokonania danych trudności

a) Można być do małżeństwa za młodym. Jaki wiek uważa się za najodpowiedniejszy do małżeństwa? Zazwyczaj gdy to pytanie postawimy 19 20-letnim otrzymamy odpowiedź — 25 lat wśród chłopców, a 23 - 25 lat u dziewcząt. Wskazuje to więc na odpowiednie wyczucie iż nie należy zbyt wcześnie zawierać związku małżeńskiego. Zastanówmy się dlaczego?

Młodzi ludzie mówią: jeszcze człowiek nie jest dojrzały, przedtem należałoby coś ze świata zobaczyć, mieć właściwe wykształcenie, stanowisko i jeśli możliwe trochę oszczędności. Chłopcom brak często jeszcze doświadczenia życiowego w wielu dziedzinach. Gdy np. 22-letni młodzieniec skarży się że jego 20-letnia żona z którą ma już 2 dzieci nie potrafi należycie gospodarować pieniędzmi, to można słusznie zapytać — skąd miała się tego nauczyć? Gdy chodziła do szkoły, robiła od czasu do czasu zakupy dla matki ale wtedy nie dostawała więcej pieniędzy i musiała się zaraz rozliczyć. A tu po zamążpójściu ma zaraz gospodarować całą wypłatą męża! Czy nie należało jej wpierw tego nauczyć, czy mąż nie winien wykazać więcej cierpliwości w takim wypadku? Nie tylko ona jest temu winna że tak wcześnie zawarli związek małżeński.

Pieniądze odgrywają w młodych małżeństwach niezmiernie ważną rolę jako przyczyna trudności. Pochodzi to może stąd, że do ożenku młody mężczyzna mógł swój zarobek wydawać w wielu wypadkach wyłącznie na swoje potrzeby i przyjemności. A tu naraz trzeba spłacać meble, troszczyć się o rodzinę, czynsz, opłaty i liczne zobowiązania. Wolni jeszcze koledzy w jego wieku żyją jak on dawniej. On próbuje ich naśladować ale wtedy brak jest pieniędzy w domu a młoda żona czyni mu wyrzuty. Podobnie i dziewczyna mogła jako panna kupować za swoje zarobki sukienki, pończochy, buty, popularne "szmatki", mieć na fryzjera, kino, kawiarnię, na co tylko chciała. Teraz wszystko jakby obcięto i to oczywiście nie nastraja najlepiej.

Do tego nie ma się jeszcze w mężu czy w żonie właściwej pomocy. I tak małżeństwo staje się wielkim rozczarowaniem. Młoda żona liczyła się z tym, że będzie miała mężczyznę za męża, u którego będzie się czuła pewnie i bezpiecznie, naprawdę jak w domu. On jednak jeszcze tego nie potrafi. Te żądania są jeszcze zbyt wygórowane, jest to po prostu za młody! I mąż jest rozczarowany. Wyobrażał sobie żonę jako istotę macierzyńską. ale teraz musi stwierdzić ze zdumieniem, że jego żona taką wcale nie jest, że (może nawet mimo dziecka) zazdrości swym wolnym kolegom które jeszcze mogą mieć wszystko czego pragną. I tak oczekują zbyt młodzi małżonkowie od siebie wzajemnie rzeczy których sobie jeszcze z powodu swej młodości dać nie mogą, czy nie potrafią! I odwrotnie — nie mogą być też czym by dla innego być mieli. Dlatego nie należy zbyt wcześnie wstępować w związek małżeński.

Nie należy też nigdy nikogo zmuszać do małżeństwa — nic dobrego z tego nie wyjdzie. Czasami jest mniejszym złem wydać na świat nieślubne dziecko aniżeli pozwolić lekkomyślnemu czy łajdackiemu mężczyźnie zostać ojcem jeszcze dalszych dzieci, szczególnie wtedy, gdy sobie nie życzy małżeństwa. Musimy sobie dobrze uświadomić czym jest małżeństwo i co jest jego podstawą.

Małżeństwo powstaje wtedy, gdy dwoje ludzi wzajemnie się kocha, gdy mówi sobie wzajemnie "tak", gdy decyduje się być dla siebie i gdy sobie w szczerej ufności przyrzeka że będzie w dobrych i w złych dniach dla siebie. Samo zmysłowe upojenie nawet jeśli pozostanie bez następstw — nie jest jeszcze wystarczającą podstawą do małżeństwa. Musi jeszcze dojść do tego wola i chęć do małżeństwa.

Nie można więc podawać jakichś określeń i granicy wieku. Zbyt zróżnicowani są bowiem ludzie i stosunki. Ale trzy warunki trzeba przemyśleć: 1. Czy ma się zawód z którego można wyżywić rodzinę? 2. Do małżeństwa trzeba wejść bez długów. 3. Trzeba być wewnętrznie na tyle dojrzałym aby móc dla umiłowanego człowieka ponosić ofiary. Dla dobra partnera i rodziny trzeba już umieć z niejednego życzenia zrezygnować — bez żałowania siebie.

("Gazeta Niedzielna")

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego

Rua Mal. Floriano, 511

Curitiba — Paraná

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

KUCHNIA POLSKA

PLACEK Z TRUSKAWKAMI

CIASTO: 300 g mąki, 180 g masła lub margaryny, sól, 2 łyżki stołowe wody.

KREM: 2 żółtka, 1 jajo, 1 łyżeczka mąki, 2 łyżki cukru, 1/3 laski wanilii, 1 szklanka mleka.

Do przybrania 750 g truskawek, śmietana i cukier.

Przygotować ciasto w następujący sposób: aby nie było wyczuwalnych grudek tłuszczu, dodać wodę, zagnieść ciasto. Ciasto ochłodzić, a gdy stężeje rozwałkować cienko, wyłożyć ciastem średniej wielkości blachę, robiąc 2 cm wysokości brzegi, upiec, wystudzić.

Przyrządzić krem: żółtka i całe jajo utrzeć z cukrem, wymieszać z mąką, zaparzyć wrzącym mlekiem, zagotować z kawałkiem wanilii. Naczynie z kremem wstawić do garnka z wrzącą wodą, ucierając ogrzewać, aż masa utraci zapach surowizny. Wystawić naczynie do studzenia, bez przerwy ucierać. Chłodny krem rozsmarować równo na ciasto. Na krem ułożyć równo oczyszczone truskawki, przybierając bitą śmietaną z cukrem.

LIVRARIA S. V. D.

FOLHINHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, ETC.

Rua Emiliano Perneta, 433 — Fone: 22-0136

CURITIBA — PARANÁ

Uśmiechnij się...

BOI SIĘ MĘŻA!

Dwie początkujące policjantki spacerują wieczorem po ulicy, gdy nagle z pobliskiego sklepu jubilerskiego wybiega złodziej. Jubiler wrzeszczy za nim ile tchu w piersiach:

— Łapać złodzieja!...

— Ścigajmy go — mówi jeden policjant w spódnicy.

— Och proszę cię, leć za nim sama. Ty jesteś panną. Mój mąż by mnie zabił, gdyby zobaczył, że gonię za mężczyzną.

W DŻUNGLI

Murzyn, kucając nad bębnami telegrafu dżungli, do chcącego nadać depeszę turysty:

— Zwykłą czy ozdobną?

ZA PÓŹNO

Żona po dłuższej sprzeczce, w której mąż przyznaje jej w końcu rację, woła zirytowana:

— Teraz już za późno, abyś się ze mną zgadzał! Właśnie zmieniłam zdanie!

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku czwarty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał czwarty tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "Lud", Al. Cabral, 846.

Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 - Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-0473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA
Clinica Médico Cirúrgica
Médico do Hospital Bom Jesus
Médico da Pref. Municipal.
ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: Rua D. Pedro II, 829 — das 15 ás 18 horas.
PONTA GROSSA — PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI
Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.
Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Steifeld*, Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.
Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.
Rezyd.: Ebano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. **Rua Voluntários da Pátria, 620 — Curitiba**

DR. NEWTON MAIEWSKI
Cirurgião Dentista
Extrações e dentaduras em 6 horas
Marechal Deodoro, 211 — 17.º andar - Fone: 23-4650
Res.: 23-0200
Edifício BRADESCO
CURITIBA

DR STANISŁAW PUCHALA
CIRURGIÃO — DENTISTA
CONSULTORIO
Av. Iplranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Tel.: 35-0839
SÃO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8.00 às 11.00 e das 15.00 às 19.00 horas.
Às quintas feiras: das 14.00 às 17.00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1.190 — Fone 23-4954 — CURITIBA

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 87
CURITIBA — PARANÁ

DR. RENATO CÉSAR DA ROCHA — MÉDICO
Clinica Geral — Partos — Operações
Moléstias de Senhoras
C. — Edifício Barão do Rio Branco — Rua Barão do Rio Branco, 63 — 11.º andar — Conjuntos, 1105/1106 — Telefone: 23-9522 — Ramais, 234 — 235 — Residência: Rua Ubaldino do Amaral, 962 — Fone: 23:8890 — Curitiba

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 . 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, składa wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i zadośćuczynienie. Przeprowadza inwentarze. **Rua Emiliano Perneta n.º 18 — 4 piętro - Conj. 401 (Edf. Paulo Arias) - Edifício Quinco - CURITIBA**

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI
Sprawy cáwilne, kryminalne, inwentarze itd.
Praça Presidente Getúlio Vargas 40
Tel.: 173 - S. José dos Pinhais — Paraná

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9.30 - 11.00 e das 16 ás 18 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos, sociedades, balanços, impôsto de renda, escrituração contábil.

JAN WÓJCIK (USA)

STO LAT POLONII BRAZYLIJSKIEJ

Wszystkie te hipotetyczne rozważania dowodzą, że opracowanie historii początkowego okresu pobytu Polaków w Brazylii nie jest w ogóle łatwe, trudniejsze nawet niż w stosunku do innych grup etnicznych. Mało bowiem że Polacy w okresie swego emigrowania zagranicę traktowani byli jako obywatele państw zaborczych i tak też byli rejestrowani w odpowiednich spisach, ale nie mieli ponadto swoich konsulów ani opiekunów ,nikt się w ogóle ich losem, a co dopiero rejestracją dla zachowania formalnych śladów polskości nie zajmował. Niemców natomiast i Austriaków rejestrowano ściśle, gdy bowiem brazylijski następca tronu zawarł związek małżeński z austriacką Leopoldiną, przyjechali z jej dworem austriaccy i niemieccy urzędnicy, którzy pilnowali spisu imigrantów swoich narodowości. Dla jakiegoś nieznanego nam dzisiaj powodu, prawdopodobnie na skutek interwencji rządu włoskiego, rejestrowani też byli z nakazu państwowego, przybywający Włosi.

Rozporządzamy więc zaledwie wycinkowymi wiadomościami na temat Polaków, którzy przybywali do Brazylii. I tak, nim rozpoczęła się grupowa ich imigracja, pojawili się tam polscy imigranci polityczni, głównie z obydwu powstań. Jest ciekawym, że niemal każdy z nich czymś specjalnym się zapisał na kartach historii Brazylii. Od inżyniera Przewodowskiego rozbudowującego od roku 1839 daleką północną Bahię i jego syna Stanisława, inżyniera i kapitana marynarki który dla obrony honoru Brazylii o mało nie wywołał wojny brazylijsko-argentyńskiej, poprzez inżynierów budujących koleje, uczonych i przyrodników, pionierów-kartografów, geologów i autorów fachowych rozpraw, aż po skromniejszych jak Florian Żurowski z Porto Alegre, który w roku 1857, już w dwa lata po przybyciu do Brazylii został z nominacji rządu kierownikiem kolonii Santa Cruz, nie polskiej przecież, bo takich jeszcze w tym czasie nie było. Wszyscy oni starali się wyjść ponad przeciętność w dobrym, pozytywnym kierunku. Podobnie jak Krzysztof Arciszewski.

Ale tegoroczne obchody stulecia dotyczą grupowego ruchu emigracji Polaków do Brazylii. Ludzie poprzedzający ruch właściwy są tylko wprowadzeniem i cenną niewątpliwie wartością oraz efektowną dekoracją, tłem do całości. Prologiem sprawy zasadniczej, która nosiła charakter zespołowego i mało błyskotliwego wysiłku masy ludzkiej, budującej olbrzymią, nie dającą się oszacować w wymiernych liczbach wielkość.

Ta sprawa nazywa się w Brazylii "polską grupą etniczną".

***

W 1867 zatrzymał się w parańskim porcie Paranaguá żaglowiec "Emma", płynący do Argentyny. Na pokładzie swoim niósł niepozornego z wyglądu, małego człowieczka, lat 23, udającego się do Urugwaju. Nikt wtedy nie mógł przewidzieć, a najmniej sam drobnej postury pasażer, Ślązak Edmund Sebastian Woś Saporski, że po rocznym pobycie w Montevideo powróci on w okolice oglądane dziś z pokładu niemieckiego statku, aby stać się "ojcem kolonizacji polskiej w Paranie". A mówiąc ściślej i bardziej zgodnie z prawdą, — ojcem kolonizacji polskiej w Brazylii.

Po powrocie z Montevideo, Saporski znalazł się w 1868 roku w brazylijskim stanie Santa Catarina, w kolonii Blumenau, gdzie pracował początkowo przy budowie dróg, a później jako nauczyciel w miejscowej szkółce z językiem wykładowym niemieckim. Dało mu to pozycję i pozwoliło wejść w środowisko miejscowych kolonistów, a więc zapoznać się z zagadnieniami rolnictwa w klimacie południowym. Przypadek zrządził, że w pobliżu tego miasta przebywał wówczas w parafii Gaspar jako wikary, ksiądz Antoni Zieliński z Poznańskiego, człowiek ustosunkowany w Rio de Janeiro.

Rozmowy Wosia z Zielińskim, prowadzone na terenach osiedlenia niemal wyłącznie niemieckiego, doprowadziły obydwu tych ludzi do ciekawych wniosków: Jeżeli Niemcy kolonizują w zwartej masie określone tereny, to i Polacy powinni sobie wybrać miejsce dla nich klimatycznie odpowiednie i rozpocząć osadnictwo w grupie. I wobec tego obaj postanowili działać w tym kierunku, a na początek opracowali odpowiednie pismo do Ministerstwa Rolnictwa w Rio de Janeiro, prosząc w nim o udzielenie im koncesji na kolonizację polską w Brazylii. Ministerstwo ofertę przyjęło, żądając tylko dla rozpoczęcia i ułatwienia kolonizacyjnej akcji wskazania portu załadowczego dla emigrantów w Europie i wybrania pod kolonie terenów.

Ani Saporski ani ksiądz Zieliński zbyt wiele wtedy o Brazylii nie wiedzieli, był to w ich pojęciu kolos o tysiącach nieznanych możliwości. Dlatego, ponieważ obydwaj przeczytali wydaną niedawno książeczkę o Paranie i pracach drogowych i innych jakie tam zostały przeprowadzone, postanowili starać się o zezwolenie na kolonizowanie właśnie tamtych terenów i w tym sensie rozpoczęli w Rio de Janeiro dalsze starania.

Wiadomość iż ci dwaj ludzie projektują zakładanie polskich kolonii, szybko dotarła do szefów kolonii niemieckiej w Blumenau i widocznie obraziła ich niemieckie uczucia, ponieważ zdecydowali się temu kategorycznie przeciwstawić. Zwolniono Saporskiego z pracy nauczyciela i obwołano "zdrajcą", musiał się więc schronić poza obrębem kolonii w lesie u niedawno tam przybyłego Polaka. A księdza Zielińskiego zwyczajnie napadnięto nocą na plebanii skąd udało mu się uciec, po czym następnej nocy, pod ochroną uzbrojonych ludzi dobrej woli, którzy nie chcieli dopuścić do tego by kapłanowi stało się co złego, opuścił kolonię podobnie jak Saporski.

Tymczasem 9 września 1869 roku wyładowano w porcie Itajaí niedaleko od Blumenau 16 rodzin polskich z Górnego Śląska, oczywiście przybywających z kraju jeszcze nie na skutek starań Saporskiego, a po prostu jako część transportu nie polskiego. Skierowano tych ludzi do Brusque, kolonii położonej w lasach zamieszkałych przez Indian z plemienia Botokudów, mimo że intencją cesarza Dom Pedro II było osiedlenie ich w Paranie, jak o to prosili go Woś i Zieliński w swoim piśmie z kwietnia tego roku.

Brusque było miejscem o fatalnym klimacie. Leżało na niskim wybrzeżu zasłoniętym od wiatrów zachodnich stromym zboczem płaskowyżu parańskiego i górami Serra do Mar, na mokradłach będących wylęgowiskiem komarów, gdzie temperatura i wilgotność bywały nieraz wyższe niż na równiku. Ponadto brakowało tam żywności i istniało stałe zagrożenie ze strony Botokudów. Przekonali się o tym wszystkim już uprzednio Irlandczycy, którzy tam nie wytrzymali i poprosili o odesłanie ich do Europy na koszt rządu, co też zostało uczynione. Polacy nie mieli nikogo kto by im pomógł 'od góry", wegetował więc w tych ciężkich warunkach, w grupie powiększonej wkrótce o następne 16 rodzin polskich z Opola, które również do nich do Brusque skierowano.

(c. d. n.)

Abranches - Matka kolonii polskich w Brazylii

KS. JAN PITOŃ, CM.

13 — MAJĄTEK KOŚCIELNY

W "Livro do Tombo" z 1878 r. oraz w księdze "Plebania" (str. 10), znajduje się opis starań i wysiłków pierwszych gospodarzy na Abranches, o kapłana, dom boży i mieszkanie dla księdza. Czytamy tam, co następuje:

"Jak pierwsi koloniści pracowali ku chwale pierwszych Pionierów". "Gdy przybył ks. Władysław Grabowski w 1878 roku, nie było z goła nic przygotowane. Ludzie więc aby mieć u siebie kapłana i nabożeństwa regularne, w święta i niedziele słuchać podług swych obyczajów polskich, musieli wybrać z pomiędzy siebie kościelnych, którym powierzyli starania o wszystko, co było potrzebne do ufundowania parafii na sposób polski. Zadanie tych kościelnych było niezmiernie trudne. Nie wahali się jednak, bo szło o chwałę bożą i dobro kolonii.

Najpierw zaszła potrzeba kupna ziemi i zbudowania choć tymczasowego pomieszkania. Ziemia należąca do Jana Godzińskiego okazała się najstosowniejszą, bo na wzgórzu i na niej już był rozpoczęty budynek, w którym po ukończeniu mógłby zamieszkać ksiądz i przenieść się z komornego. Największym i najgłówniejszym zwolennikiem owego terenu był ks. Przytarski z Orleans. Komitet przystał na Jego zdanie; niezwłocznie zrobili ugodę z rzeczowym Janem Godzińskim...

Budując plebanię, budowaliśmy solidnie, nie tymczasowo, aby na przyszłość nie było niepotrzebnych kosztów. Nie jak Brazylianie — z tajpy, by nasza praca nie była stracona; tak aby obecny ks. Grabowski jak i następcy jego mieli już stałe pomieszkanie i odpowiednie swemu stanowi; później nasze usiłowania będą zwrócone na budowanie nowego kościoła...

Najwięcej przyczynili się do ustanowienia parafii abranszowskiej: Paweł Altaszewski, Szymon Grabowski, Jan Grabowski, Jan Tomaszewski i inni.

Ziemia którą ks. Grabowski nabył od Brazylianów (chácara do Joaquim Elisio Ferreira) nie była prawnie przepisana, podług formy używanej przez Camara municipal (posses), przeto nabywając ją dla parafii Abranches na wieczne czasy, należało zrobić podług form prawnych dla uniknięcia w przyszłości zatargów z familią pierwszych posseirów, jak również, aby w staraniu się późniejszym o uwolnienie od podatków, dokumenty te miały cechy wszelkiej prawomocności. Stąd nowe koszta, pomiary i mapy...

Okazało się, że kawałek ziemi kupiony od Jana Godzińskiego nie był dostateczny, aby z niego stworzyć kawałek roli pod zasiew i na pastwisko dla trzech koni i parę sztuk bydła; uchwalono więc dokupić dwa kawałki ziemi, które łączyły się z sobą z dawniej nabytą. Jeden należał do Katarzyny Dybowskiej, a drugi do Augusta Ligmana; nadto kupiono od ks. Grabowskiego po jego wyjeździe ziemię za 300$000.

Koszta związane z kupnem ziemi, ogrodzenie	2.665$000
Plebania, szopy, wyrąb lasu pod cmentarz	4.541$200
Ogrodzenie cmentarza, studnia z pompą	1.633$420
	8.839$620
Dochód	7.077$000
Niedobór	1.762$620

(Livro do Tombo i Plebania Abranches, 1878).

W cyklu reportaży o Abranches należy jeszcze wspomnieć o dokumentach, spisie i mapach patrimonium kościelnego parafii.

1 — Pierwszy plan i mapy terenów kościelnych z dnia 24-III-1879 sporządzony został przez agenta oficjalnego Kolonizacji: João Batista Brandão de Proença; jako tłumacz służył Franciszek Motzko, miernik, Chácara od Joaquim Elisio Ferreira, lotes: 41, 42, 43, 40 A, 40 B, 63 A.

2 — Plan terenów kościelnych i cmentarza kaplicy św. Anny na Abranches.

"Area: terreno paroquial 96.820 m2.
Terreno do cemitério 4.400 m2.
Razem 101.220 m2.
Escala 1:2500 m.

(c. d. n.)

Wieści z Evaristo (RS)

(Dokończenie ze str. 2)

Dochód 5.000,00 kruzeirów jak na Evaristo przeszedł wszelkie oczekiwania. Co znaczy wspólny wysiłek ludzi dobrej woli. Tego wspólnego wysiłku Evaristo będzie potrzebowało bardzo dużo, aby móc wykończyć wielki i nowoczesny kościół parafialny.

Dnia 7 lipca nastąpiła w Evaristo wizyta kleryków misjonarskich z Kurytyby, którzy wracali z Bom Jardim (Guarani das Missões) biorąc udział w uroczystościach święceń kapłańskich Diakona Pedro Klidzio. Parafianie z Evaristo ugościli gości pięknie zapraszając na kolację i na nocleg w domach prywatnych. Parafianie z ks. Proboszczem na czele nabawili się wiele strachu, bo kolacja była gotowa, a goście nie przyjeżdżali. Dopiero w nocy o godzinie 11 zajechał z wielkim hałasem autobus z gośćmi. Opóźnienie to spowodował ulewny deszcz i ciężka droga. Gospodynie odgrzały kolację, która bardzo smakowała wygłodzonym długą drogą klerykom. Gwarzono potem przez kilka godzin, aż zmęczenie wzięło górę. Rankiem wcześnie nastąpiła "pobudka", bo kleryków czekała jeszcze długa podróż Porto Alegre — Kurytyba. Podziękowawszy za serdeczną gościnę ks Kołodziejczykowi i jego parafianom — sąsiadom, goście odjechali wśród pożegnalnych okrzyków.

Korespondent

OD ADMINISTRACJI

POTWIERDZENIE ODBIORU PIENIĘDZY

Pe. Wyczyński Estanislau — Possadas	25,00
Padres Redentoristas — Resistência	30,00
Galkowski João — São Bento	20,00
Stacheski Inácio — Cristiuma	15,00
Bystronski Ceslau — Dom Feliciano	360,00
Ochove Antônio — União da Vitória	20,00
Skorek Ladislau — Frederico Westfalen	10,00
Bazylewicz Tadeu — Irati	15,00
Czyca Estanislau — Rondon	27,40
Falkowski Wenceslau — Terra Roxa	20,00
Langwinski Wenceslau — Gravatas	20,00
Garus Vicente — Reserva	20,00
Staszewska Maria — Imbituva	20,00

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

— A pan jak się nazywa?
— Ja, Franciszek Wętrych.
— Kiedy pan przybył z Polski?
— Nigdy.
— Mieszka pan tutaj od urodzenia? — pytam.
— Nie. Ja kiedyś mieszkałem na "Posadancie", a teraz w Ribeirão Grande.

Zaciekawił mnie wyraz "Posadancie". Po pewnej chwili pan Wętrych wytłumaczył, że Polacy spolszczyli go sobie, ale w rzeczywistości to jest Poço das Antas... spolszczone nazwy jest nam łatwiej wymawiać.

Pan Franciszek Wętrych należy do trzeciego pokolenia. Żonaty z Brazylianką, pochodzenia niemieckiego. Mają dużo posłusznych i pracowitych dzieci. Posiada 40 alkrów ziemi w sercu gór Serra do Mar. Uprawia banany, ryż, kukurydzę. Posiada bardzo ładne gospodarstwo, hodowlę gęsi, bo sąsiedztwo krętej i obfitej w wodę rzeki sprzyja temu bardzo.

Pan Wętrych podczas swoich samotnych lat był "tropeirem"! i zapalonym myśliwym w górach (do szczegółów jego życia powrócimy później, bo jest ono nad wyraz ciekawe). Dzisiaj postaram się podkreślić tylko urywek następującej rozmowy:

— Jakim językiem mówicie w domu?
— Tylko brazylijskim.
— Czy pan wie, że nie tak dawno Niemcy prowadziły krwawą wojnę z Polską.
— O wiem, wiem, jak mówią, — to była okropna wojna.
— Czy pan, Panie Wętrych, mając żonę niemieckiego pochodzenia, nie sprzeczaliście się z żoną na temat wojny, kto lepszy, kto gorszy?
— Nie, u mnie na ten temat kłótni w domu nie było. Jednym słowem, nie mówiliśmy o tym. Ale ja znam tutaj rodziny, gdzie kłócono się nie mało... ale to nic nie pomogło; przeciwnie szkodziło, bo nawet rozchodzili się z powodu zapalczywej kłótni, a po wojnie znowu się zeszli.
— Jakim sposobem zachował pan znajomość języka polskiego?
— Wie pan, ja nie umię czytać ani po polsku, ani po brazylijsku, ale ja zawsze mówię pacierz po polsku, a przy spotkaniu z Polakami, to mówimy naszym językiem, a inni tylko spoglądają.

Pan Wętrych nie może udzielić mi informacji na różne pytania, więc odsyła mnie do Ciepłego Waśka. To ma być dzielny Polus. Stary ma 85 lat, wszystko wie, pamięta i posiada niezawodną głowę.

Niech pan pójdzie na "Posadante", on tam mieszka.

Tak w miasteczku jak i na kolonii, zapytani ludzie, — wszyscy znają Ciepłego Waśka. Wyrażają się o nim zawsze dodatnio, że to jest "polonès" pracowity i uczynny... Niedawno był na feście przy kaplicy św. Jana i fundował znajomym.

Jedziemy pośród gór, wzdłuż rzeczki Poço das Antas. Dróżka wąska, równiusieńka kręci się jak serpentyna, nieraz zawraca z powrotem, a szczyty gór coraz zastaniają słońce. Między górami spotyka się niewielkie równiny, suche stawy z wypuszczoną wodą gdzie niedawno zebrano ryż, wygnano krowy i muły, które wyszukują zieloną paszę. Wjeżdżamy na suchą wzniesioną równinę. Na niej ładna szkoła z dziećmi o wyglądzie europejskim. Wśród nich nauczycielka czarna jak lalka i nad wyraz uprzejma. Za szkołą, z jednej i z drugiej strony rzeczki widać zabudowania gospodarskie. Niektóre swoim wyglądem przemawiają wyraźnie, że tam mieszkają Polacy, albo ich potomkowie. Wybieramy środkowy dom. Odgradza go od drogi potok Poço das Antas. Jest przełaz z drągów nad wodą i kołowy przejazd przez szumiącą wodę. Akurat na przełaz wchodzi niewiasta z wiązką zielonej paszy na ramieniu.

— Gdzie mieszka Ciepły Wasiek?

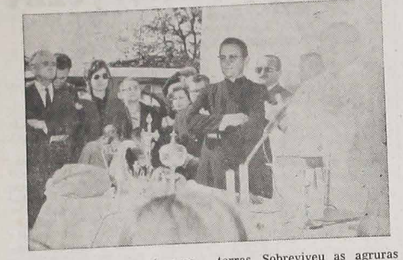
Kobieta z wiązką zielonej paszy odwróciła się spokojnie i odpowiada, a raczej poprawia: Wawrzyniec Ciepły... Waśkiem nazywano go od małego i tak pozostało do dziś.

— Czy pan Wawrzyniec jest w domu?
— Nie. Na polu, tam na końcu... a o co chodzi?
— Chcieliśmy z nim porozmawiać.
— To wchodźcie, on tu wnet przyjdzie. Pojechał po drzewo.

Szofer, który nie mógł czekać, obiecał wrócić dopiero godzinie 3-ej, a odjeżdżając polecił gospodyni: proszę gościowi postawić obiad, aby głodu nie zażył.

Gospodyni z dozą dobrego humoru odpowiedziała: Owszem, postawię obi

IRATI COMEMOROU O CENTENÁRIO COM BRILHO



No dia 25 do corrente a comunidade iratiense, junto com as autoridades e delegações dos municípios vizinhos, tributou expressiva homenagem ao Centenário da Imigração Polonesa ao Paraná. As promoções foram organizadas pela Prefeitura Municipal, Sociedade Beneficente Cultural Iratiense e Superintendência do Centenário da Imigração Polonesa ao Paraná de Curitiba.

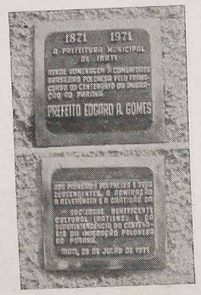
DOM PEDRO FILIPAK: A FÉ VENCEU

As solenidades tiveram início com Santa Missa Campal, oficiada pelo bispo de Jacarezinho, Dom Pedro Filipak. A Ação de Graças pública congregou milhares de pessoas na praça da Bandeira que vieram dizer o muito obrigado ao Criador pela proteção e favores que desde os pioneiros até o presente a comunidade recebeu.

O celebrante em sua alocução recordou páginas da História da Polônia, mostrando que nos piores momentos de sua existência, o povo encontrou confôrto e energias para não sucumbir na fé. Os filhos daquela Nação, chamada Ante Muralha do Cristianismo, espalharam-se pelo mundo, levando consigo a característica da fé que foi seu amparo nas novas terras. Sobreviveu às agruras do sofrimento porque tinha fé em Deus e fé na própria vitória. Sua Excelência afirmou: "O peregrino polonês venceu com a fé; auriu fôrças para a luta na fé; que herdou".

TRIBUTO AOS PIONEIROS

A inauguração das placas alusivas ao Centenário constituiram-se em ato cívico e representam a imorredoura gratidão desta geração aos pioneiros que desvendaram novos caminhos e abriram clareiras de civilização pelo interior paranaense. A prefeitura municipal, na pessoa de seu prefeito Edgard de Andrade Gomes, o govêrno estadual representado pelo seu líder, Deputado João Mansur descerraram as placas de bronze. A primeira — homenagem de Irati ao 1º Centenário e a outra — tributo de gratidão, admiração e reverência da Sociedade Beneficente Cultural Iratiense e da Superintendência do Centenário. Nesta solenidade inaugural usaram da palavra o vice-prefeito Virgilio Moreira em nome das autoridades municipais, a sra. Olga Gryczynski Zeni, como neta do pioneiro Ladislau Gryczynski, proveniente de São Mateus do Sul.



Em nome da Superintendência falou o Sr. Rizio Wachowicz. Ressaltou os momentos pioneiros de Irati e da imigração no Paraná. "A presente geração, disse, livre das cicatrizes dos primórdios, pode comemorar com festa a efeméride. Fazemo-lo ao desbravador anônimo, aquêle que em meio a floresta abriu as clareiras e conquistou com o seu suor o pedaço de terra — a maior das aspirações do imigrante e que a conseguiu com brilho. O pioneiro, sem o apoio dos podêres públicos de sua terra de origem e mesmo daqui, como vemos hoje na magnífica colonização para conquistar a Amazônia, escreveu uma epopéia, à qual tributamos o respeito e a admiração. Venceu pela tenacidade, perseverança e fé".

MANSUR: O GOVERNO DO PARANÁ AGRADECE

O líder do Govêrno à Assembléia Legislativa, deputado João Mansur, filho de Irati, líder regional, pai de filhos em cujas veias corre o sangue polonês, ressaltou o trabalho dos milhares de descendentes na região sul. Afirmou que a região Centro-Sul está tendo tôda a atenção do govêrno estadual, pois além de ser um dever de gratidão, pelo que fêz durante os 100 anos e atualmente necessita de uma injeção de recuperação. Ressaltou a admiração pelos componentes da Superintendência do Centenário, que desprovidos de egoísmo, de ambição pessoal, deslocam-se para os lugares mais distantes, para prestar uma homenagem à memória de quantos lutaram, ao lado de outros povos para formar o caldeamento de raças e de trabalho em prol do Paraná e da Nação Brasileira. Esta é a razão que o govêrno mostra-se agradecido à comunidade brasileira polonesa.

"RECORDAÇÕES DE VIAGEM"

Em 1895, partiu de Lwów, o Dr. Estanislau Klobukowski, um dos maiores estudiosos da época sôbre os problemas emigratórios. Advogado e economista, redator de Revista Especializada, sôbre Imigração "Przegland Emigracyjny", veio conhecer a situação local dos imigrantes. Viajou pelas colônias, servindo-se de todos os meios, do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O trabalho — Recordações de Viagem — foi considerado um dos melhores registros dos primeiros tempos. Foi traduzido pelo Prof. F. Dranka e publicado pela Superintendência, constituindo-se em 4º volume dos ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO POLONESA.

Durante o banquete do Centenário, em Irati, o Sr. Osvaldo Obroslak, em nome da Superintendência procedeu o lançamento dêsse volume, entregando ao Sr. deputado João Mansur, agradecendo a valiosa colaboração que emprestou para a publicação; ao Bispo Dom Pedro Filipak, ao Prefeito Municipal, ao Sr. Vadeco Filipak presidente da SBACI e ao incansável batalhador Miecislau Duszczak. "Esse volume, disse o Presidente Obroslak, é uma contribuição que o Deputado Mansur oferece às perações futuras e à História. Representa uma tomada de posição e consciência da presente geração. É a nossa gratidão".

FOLCLORE — TRADIÇÃO — FESTA

Uma das características dos festejos centenários é a presença do folclore da Sociedade União Juventus. Com a apresentação de gala, no ano passado, tiveram inicio as comemorações. Durante os meses em que se sucedem as festas centenárias, o Grupo Folclórico União Juventus, faz-se presente, a fim de abrilhantar a ilata.

Graças a colaboração da Sociedade Beneficente Cultural Iratiense e do dep. João Mansur, os 100 figurantes apresentaram danças, canções e tradições dos antepassados, hoje, em nova forma, autêntico original das diversas regiões polonesas, graças a orientação do Prof. Ceslau Sroka. O trabalho dêsse mestre da Universidade de Educação Física da Polônia foi aplaudido vibrantemente pela platéia iratiense e pelas delegações dos municípios vizinhos.

O espetáculo folclórico foi a coroação, a moldura dourada dos festejos centenários da Prola do Sul, formada por diferentes grupos étnicos, perfeitamente integrados, batalhando ombro a ombro por um Paraná Grande e por um Brasil progressista.

Ostoja Roguski tem Rua, em Curitiba

Nem sempre uma homenagem consegue traduzir, na sua simplicidade, todo o significado que lhe gostaríamos de dar.

Nem sempre as palavras — ou os próprios fatos — permitem expressar, em tôda sua dimensão, o aprêço e a gratidão que devotamos a alguém ou, mesmo, a tôda uma comunidade.

E talvez seja êsse o nosso caso aqui, agora.

Nesta singela homenagem que o Município de Curitiba presta a OSTOJA ROGUSKI, desejamos que fiquem marcados mais os fins do que os meios, mais o conteúdo do que a forma. Porque, como a própria obra de nosso homenageado atesta, mais importante é o fruto do que a flor.

Palavras proferidas pelo senhor Dario Zippin, representando no ato, o senhor Jaime Lerner, Prefeito Municipal:

Quando as dezesseis primeiras famílias de poloneses aportaram em Itajaí, no Estado de Santa Catarina, em 1869, o Brasil tinha certeza de que poderia contar com os imigrantes recém-chegados para o seu desenvolvimento e o seu engrandecimento. Três anos mais tarde, em setembro de 1871, portanto há cem anos passados, era vez de Curitiba receber outras dezesseis famílias, que, espalhadas pelos arredores da Capital, iniciavam uma colonização que se refletiria na grande contribuição da imigração polonesa para o progresso da cidade.

Aqui estamos para prestar uma homenagem a um dos mais destacados filhos da Polônia, o engenheiro Witold Aleksander Ostoja Roguski, cujo nome o município deu a esta via pública do bairro do Capanema. Chegando ao Brasil em princípios dêste século, teve o engenheiro Ostoja Roguski papel importante na construção de estradas de ferro, na demarcação da fronteira serrana entre Paraná e Santa Catarina, obtendo sucesso apesar dos problemas criados pelos jagunços na Guerra do Contestado; morreu defendendo a Vila de Catanduvas, vítima de fanáticos remanescentes daquela mesma guerra. Mas sua vida e sua obra foram sàbiamente destacadas pelo professor João Ficinski Dunin.

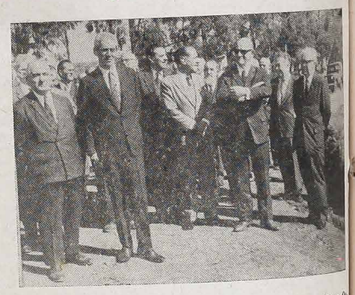
Desejamos ressaltar neste momento, que a homenagem do município de Curitiba a Ostoja Roguski nada mais é do que o reconhecimento da cidade ao trabalho e a cooperação ao nosso progresso, prestada pelos imigrantes poloneses, cujo centenário está sendo brilhantemente preparado.

Nesta oportunidade, desejamos lembrar pessoas como Sebastião Edmundo Wos Saporski, chamado de "pai da colonização polonesa no Brasil"; como Simon Kossubuski, um dos fundadores de nossa Faculdade de Medicina, Julio Szymanski, um dos primeiros catedráticos da mesma Escola; o escultor Zaco Paraná, autor de um dos mais belos monumentos da Capital — o Monumento ao Semeador; entre outras ilustres figuras já falecidas.

Entre nós, podemos citar o médico Miroslau Baranski; o engenheiro João Ficinski Dunin, escritor e historiador, pai do nosso companheiro de trabalho na Prefeitura, o arquiteto Lubomir Ficinski Dunin; o desembargador Segismundo Gradowski, que preside o Comitê Executivo das Comemorações do Centenário da Imigração Polonesa para o Paraná; o desembargador Isidoro Brzezinski, cujo filho, João Osório, é um dos expoentes em nossas artes plásticas; o desembargador Zeferino Krukoski, presidente do Tribunal de Alçada do Paraná; o coronel Ladislaw Wolowski, comandante do Quartel do Boqueirão; o doutor Bronislau Ostoja Roguski, aqui presente, filho homenageado e o primeiro deputado federal de origem polonesa, pelo Paraná.

Cumpre ressaltar, ainda, que nas fileiras do Exército Brasileiro, estão registrados nomes ilustres, como o do Marechal Roberto Trompowski, além de 10 coroneis e 90 oficiais superiores.

E para finalizar estas breves palavras, nesta homenagem simples que a cidade polonesa e o município de Curitiba prestam a um de seus mais ilustres membros, desejamos apresentar aos seus familiares os nossos cumprimentos e os nossos respeitos, extensivos à toda comunidade do grande povo polonês.



Personalidades que prestigiaram a inauguração da Rua Ostoja Roguski: senhores Abib Isfer, Diretor do Hospital do Bom Retiro, Eng. Viriato Parigot de Souza, DD. Vice-Governador do Estado, Flávio Suplicy de Lacerda, Bento Munhoz da Rocha Neto, João Ficinski, Bronislau Ostoja Roguski, representantes de autoridades eclesiásticas e militares.

Cantemos ao Senhor já está pronto

Cantemos ao Senhor, em sua nova fase já está pronto. No seu conteúdo, o nôvo Cantemos ao Senhor, além da Liturgia da Missa, traz muitas novidades de extrema utilidade para o cristão da cidade e do interior: Ritual do Batismo na Missa, três Celebrações Rurais ou Culto sem padre, Liturgia dos Mortos. Todo devocional foi remodelado e atualizado. Cantemos ao Senhor, com 22 páginas, capa em quatro côres, inicialmente, está à venda na GRÁFICA VICENTINA LTDA., Al. Cabral, 846, Fone 22-1057 — Curitiba-Paraná.

ATENÇÃO — O prêço único para revendedores do Cantemos ao Senhor em todo o Paraná foi estipulado em Cr$ 3,50. Não pague mais.

Esporte em Revista

Campeonato Paranaense
Colorado 0 x Atlético 0; Coritiba 2 x Londrina 1; Pontagrossense 1 x Paranavaí 0; Jandaia 1 x Grêmio 0; União Bandeirante 4 x Agua Verde 1. O quadro do Coritiba FC sagrou-se Campeão.

Taça Guanabara:
Fluminense 3 x Flamengo 1; América 1 x Botafogo 0; O Fluminense ganhou a referida Taça.

Jogos Internacionais:
Argentina e Brasil empataram no tempo regulamentar em 1 total. Na prorrogação foram marcados mais 2 tentos um para cada equipe. Com estes resultados o Brasil continua com a "Taça Rocca" que estava em disputas. Corinthians 3 x San Lorenzo (Buenos Aires) 1.

Atletismo:
Os VI Jogos Pan-Americanos de Atletismo estão sendo disputados na Colômbia. A delegação brasileira é composta de 158 atletas.

"Robertão":
O Torneio Nacional "Robertão" começará no domingo próximo, dia 8 de agôsto. Em Curitiba jogarão Coritiba x Cruzeiro de Belo Horizonte.

NOTÍCIAS DA LUA

Os astronautas da Apolo-15, Scott e Irwin que desde o dia 30 pp. se encontram na Lua no sopé dos montes Apninos já enviaram muitas informações científicas à Terra e cumpriram tôdas as tarefas durante 67 horas de estadia na Lua. Tudo correu muito bem, não obstante alguns defeitos ocorridos à bordo do módulo e no mecanismo do jipe lunar.

As expedições lunares foram transmitidas pela televisão à côres, para os Estados Unidos, com nitidez de imagem, a melhor até agora conseguida, focalizando as das as manobras e panoramas incríveis à beira do Hadley, de 1.500 metros de largura. A arrancada do também foi televisionada, graças à uma câmara instalada no jipe lunar e postado a uns vinte metros de distância do módulo, na hora da partida.

Será mais uma façanha inédita o que não ocorreu em missões anteriores.

A-C. C. BYSTRONSKI
DOM FELICIANO — RS.

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 11 sierpnia (agôsto) — 1971 — Nr 3230 — (32/71)

W Rio de Janeiro powstanie wkrótce jeden z najnowocześniejszych hoteli w całym stanie Guanabary: Hotel Sheraton — Rio budowany przez Kompanię Palmares. Hotel ten (na zdjęciu) liczyć będzie 617 apartamentów I klasy przeznaczonych dla turystów zagranicznych. Jego położenie nad plażą Vidigal zapewni gościom piękne widoki oraz przyjemny powiew od morza.

Kilka danych o Paranie

Prasa kurytybska podała ostatnio kilka ciekawych danych o stanie Parany, odnoszących się do ludności, największych miast, produkcji płodów rolnych, hodowli bydła, eksportu i importu oraz wehikułów. Zgodnie z powyższymi danymi Parana liczy:

MIESZKAŃCÓW prawie 7 milionów, czyli 6.997.682. 10 lat temu Parana liczyła tylko 4.296.375 miliona. Natomiast 63,6% ludności zajmuje się rolnictwem, zaś na 1 km kwadr. przypada 10 osób. W stolicy stanu, w Kurytybie, mają przewagę kobiety, których jest 314.234, gdy mężczyzn jest 294.183.

NAJWIĘKSZYMI MUNICYPIAMI Parany są: Kurytyba — 624.362 mieszkańców; Londrina — 231.688; Ponta Grossa — 129.229; Maringá — 123.106; Umuarama — 114.158; Guarapuava — 111.882; Cascavel — 90.885; Assis Chateubriand — 78.879; Campo Mourão 78.715; Goiõ-Erê — 75.928. Najmniejszym liczbowo municypium jest Nova Aliança do Ivaí — 1.958 głów.

PRODUKCJA ROLNA: herva-mate — 30.047 (tys.) ton, wartości 7,3 mln. kruzeirów; Kawa w łusce — 1.492.000 ton wartości 1,1 miliarda kruzeirów; kukurydza — 2,7 mln. ton wartości 300,8 miliona kruzeirów; bawełna — 521.452 ton wartości 238 mln. kruzeirów; fizon — 469.501 ton wartości 192 mln. kruzeirów; ryż — 432.057 ton wartości 151 mln. kruz.; pszenica — 220.559 ton wartości 91 mln. kruz.; mandioka — 1.851.235 ton wartości 82 mln. kruzeirów; Soja — 231.584 ton wartości 56 mln. kruzeirów; orzeszki ziemne — 133.225 ton wartości 50 mln. kruzeirów; trzcina cukrowa — 2.219. 817 ton wartości 36 mln. kruzeirów.

HODOWLA BYDŁA: do 1970 r. Parana liczyła — 4.317.000 sztuk bydła rogatego; 983.000 koni, mułów i osłów; 8.336.000 nierogacizny, 348 tysięcy owiec i 837 tysięcy kóz. W ostatnich 12 miesiącach Parana importowała produkty w sumie 24 mln. dolarów, a eksportowała produkty wartości 58 mln. kruzeirów. Ponadto Parana posiada 2.380 przedsiębiorstw przemysłowych, 398 firm żywnościowych, 863 tartaków, 72 fabryk tekstylnych, 42 fabryk papieru, 693 banków oraz 169 tys. wehikułów, z czego 110 tys. samochodów.

Ceny dla produktów rolnych

Narodowa Rada Monetarna uchwaliła nowe minimalne ceny dla 10 produktów rolnych tj. dla: bawełny, soji, ryżu, fiżonu, orzeszków ziemnych, nasion słoneczników, mamony, mandioki, kukurydzy i sorgo. Nowe ceny obowiązują w centralno-południowych stanach Brazylii na okres zbiorów 1971 i 1972 rok.

Nikt nie wątpi, że nowe ceny staną się nowym bodźcem do zwiększenia produkcji rolnej, ponieważ doświadczenie uczy, iż niskie ceny płodów rolnych powodowały automatycznie spadek produkcji. Większość bowiem rolników ograniczała produkcję rolną jedynie dla zaspokojenia potrzeb własnych.

Z minimalnych nowych cen wyznaczonych przez Narodową Radę Monetarną na podkreślenie zasługują ceny dla bawełny i soji, uprawianych w wielkiej skali przede wszystkim w São Paulo, Paranie i Guanabarze. I tak 15 kg bawełny (arroba) kosztować będzie obecnie 15 kruzeirów, czyli nastąpiła podwyżka o 42,2%. Ceny soji natomiast wynoszą teraz 25 kruzeirów tj. o 46,1% więcej.

Obydwa powyższe produkty mają wielkie możliwości na rynkach zagranicznych oraz dość wysokie ceny zwłaszcza ze względu na słaby zbiór w Stanach Zjednoczonych. Jak wiadomo, stan Riograndeński jest największym producentem soji, która ma różnorakie zastosowanie także w przemyśle. Ale i Parana zaczęła już uprawiać soję na większą skalę, a przykład rolników z Północnej Parany jest wielkim bodźcem dla innych rejonów tego stanu.

Należy przyklasnąć zdrowej i rozsądnej polityce władz federalnych, dążących z roku na rok do podniesienia rolnictwa w Kraju, zwiększenia eksportu produktów rolnych, a tym samym powiększenia dochodu narodowego "per capita".

BUDOWA NOWYCH SZOS

Federalne i stanowe władze Brazylii słusznie mogą się pochwalić rozbudową dróg w całym Kraju. Gdy w 1967 roku Brazylia posiadała zaledwie 12.500 km dróg, to obecnie liczba szos podwoiła się, osiągając ponad 24 tys. km. Narodowy Departament Dróg ma za zadanie wybudować rocznie na terenie całego Kraju od 3 - 4 tysięcy km.

Na olbrzymi kraj jakim jest Brazylia, owe 24 tys. km nie wydaje się czymś wielkim. A jednak ten kto odwiedza różne stany, zwłaszcza São Paulo, Rio, Paranę i Minas Gerais musi przyznać, że prawie wszędzie można zajechać dzięki dobrym szosom i to w większości asfaltowym.

Rozbudowa dróg jest podstawą rozwoju każdego kraju. Dobra komunikacja bowiem ułatwia bardzo transport produktów rolnych i przyczynia się do ich cen dostępnych dla ogółu mieszkańców. Szybkie załatwienie spraw handlowych, łatwość w poruszaniu się z jednego miejsca na drugie w nagłych wypadkach — oto dalsze dobrodziejstwa wypływające z licznych i dobrych szos.

Drogi są prawdziwymi arteriami każdego państwa rozprowadzającymi po całym kraju życie gospodarcze, ekonomiczne i kulturalne. Nie tyle jednak chodzi tu o szosy federalne czy stanowe, jak o szosy municypalne, nie zawsze utrzymane w porządku. Wszystko zależy od inicjatywy i mądrej administracji danego prefekta. Gdy tego nie ma, wtedy jedynym dobrodziejstwem są wybory. Wówczas tak kandydaci na deputowanych jak i na ławników na gwałt poprawiają drogi w municypium, by zaskarbić sobie głosy wyborców.

Gdyby nie wybory co cztery lata, drogi w interiorze z których korzystają w pierwszym rzędzie rolnicy — byłyby nie do przebycia.

Przyszłe horyzonty polityczne

Mieszana komisja Kongresu zatwierdziła już projekt nowego organicznego prawa dla partii politycznych. Ten min. komisja ta przyjęła propozycję, by gubernatorzy i prefekci brali czynny udział w regionalnych dyrektoriach partii rządowej ARENY. Na guns defeitos ocorridos à bordo do módulo e no mecanismo do jipe lunar.

Czynne uczestnictwo gubernatorów i prefektów w życiu partii rządowej uważane jest za konieczne, by przygotować teren pod przyszłe wybory gubernatorów w 1974 r. które mają się odbyć przez ogólne głosowanie. Partia rządząca, zwłaszcza władze federalne chcą sobie zapewnić pomyślny wynik tych wyborów.

Zresztą, tego wymaga demokratyzacja Kraju zapowiedziana przez p. Prezydenta w chwili objęcia przez niego władzy, jak również utrzymanie obecnej polityki rządu dążącej do zwiększenia z roku na rok rytmu rozwoju ekonomicznego. Ta polityka rządu już daje doskonałe wyniki w różnych sektorach życia gospodarczego, przede wszystkim w podwojeniu eksportu zagranicznego.

Nie można również zapominać o wyborach municypalnych w 1972 roku. Wynik ich będzie zależał bezpośrednio od dobrej administracji gubernatorów i prefektów, a także od zgodnej i jednomyślnej polityki partyjnej, w tym wypadku ARENY. Ogół wyborców bowiem woli dać swe głosy na tych kandydatów, którzy przez swą dotychczasową działalność wykazali, iż zasługują na poparcie i na wybór.

Ponadto gubernatorzy reprezentują rząd centralny w danym stanie, a ta reprezentacja musi być godna i zasługiwać na zaufanie i poparcie ze strony przyszłych wyborców.

Szczęśliwy powrót astronautów USA

Podróż astronautów amerykańskich Davida Scott'a, Jamesa Irwin'a i Alfreda Worena na Księżyc trwała 8 dni i zakończyła się pełnym sukcesem. Oprócz 90 kg kamieni przywiezionych z Księżyca, astronauci zostawili na tej planecie: jeep elektryczny "ROVER 1", liczący 3.3 m długości, 1,80 m szerokości i ważącego 250 kg. Astronauci przebyli na nim ponad 37 km, robiąc filmowe zdjęcia topograficzne, które pozwolą skalkulować ewentualne bogactwa mineralne na Księżycu (dzięki promieniom laser). Zostawili także w kosmosie sondę księżycową, która przez rok krążyć będzie wokół Księżyca, dostarczając cennych wiadomości naukowych.

Pobyt astronautów na księżycu był transmitowany na Ziemię za pomocą kolorowej telewizji. Widzowie oglądać mogli każdy ruch Scotta czy Irwina, jak np. moment montowania jeepa, wierzenie w powierzchni Księżyca, by wydobyć kamienie z większej głębokości; gdy młot i pióro spadli równocześnie na powierzchnię Księżyca na skutek braku prawa ciężkości. Obecnie uczeni mogą ustalić dość ściśle wiek Księżyca badając kamienie pochodzące z "Morza Zaciszne" oraz "Morza Deszczowego". Są to olbrzymie doliny wywołane upadkiem wielkiego meteoru lub też zderzeniem się meteorytu z powierzchnią Księżyca.

Innym ciekawym zjawiskiem jest "Wąwóz Hadley'a", którego prostopadłe prawie ściany wykazują odmienne warstwy swego kształtowania. Częste leje zaobserwowane na powierzchni Księżyca — zdaniem uczonych — są zastygłymi otworami, którymi wydostawał się gaz, gdy wnętrze Księżyca znajdowało się w stanie wulkanicznym (wrzenia).

Nie można pominąć jeszcze depeszy amerykańskich astronautów, wysłanej do Papieża tuż przed odlotem oraz błogosławieństwo Ojca św. o ich szczęśliwy lot.

Filozof francuski — Jean Paul Sartre, jeden z głównych liderów intelektualistów europejskich o przekonaniach lewicowych, stał się ostatnio zażartym przeciwnikiem Fidela Castro z powodu ostrych przeładowań którymi Castro uraził kubańskich ludzi pióra, zwłaszcza głośnego poetę Heberto Padilla.

W KALEJDOSKOPIE

TEL-AVIV — Rząd Izraela studiuje obecnie propozycję amerykańskiego sekretarza stanu — Joseph Sisco, by Izrael w zamian za zawieszenie broni na 3 lata wycofał się o 48 km od brzegu kanału Sueskiego, pozwalając na symboliczne zajęcie tego brzegu przez oddziały egipskie.

SÃO PAULO — Technicy z Panamerykańskiej Organizacji Zdrowia obliczyli, że w mieście São Paulo powietrze jest bardziej zanieczyszczone aniżeli w Chicago. Same jedynie fabryki fosfatu zadymiają stolicę w wielkim stopniu.

BRASILIA — W stolicy Kraju odbyły się rozmowy pomiędzy delegacją Brazylii i Uruguaju na temat rozszerzenia handlu. Dotąd eksport brazylijski wyniósł 35 mln. dolarów, a import z Urugwaju — 12,6 mln. dol. Równocześnie Brazylia pożyczy Paragwajowi 1 mln. dolarów na zakupienie bydła rasowego do chowu.

NOWY JORK — Dwutygodniowy strajk kolejarzy w USA wpłynął na decyzję kierownictwa fabryk samochodów Forda, by wydalić z pracy ponad 12 tys. pracowników. Tymczasem w Chile strajkuje od kilku dni 5 tys. górników ze znacjonalizowanej przez rząd kopalni miedzi "El Salvador".

RIO — Na generalnym zjeździe Konferencji Duchownych (CRB) odbytym w Rio, uczestnicy wysłali orędzie do Konferencji Episkopatu Brazylii, z prośbą, by wstawiali się energiczniej w obronie duchownych czy katolików świeckich uwięzionych lub podległych śledztwu nakazanemu przez władze bezpieczeństwa.

CHARTUM — Władze Sudanu wydaliły z kraju dyplomatów sowieckiego i bułgarskiego w odwet za ostrą krytykę Moskwy przeciw antykomunistycznym zarządzeniom Sudanu.

FORTALEZA — Sąd wojskowy w stolicy stanu Ceará skazał na dozywotne więzienie 5 terrorystów oskarżonych o zabicie właściciela sklepu w tym mieście. Szósty terrorysta otrzymał karę 30 lat więzienia.

WARSZAWA — Pismo katolickie "Tygodnik Powszechny" skrytykowało nowy projekt rządu PRL umożliwiający umieszczenie w szpitalu psychiatrycznym przez władze lokalne każdego obywatela objawiającego chorobę umysłową. Projekt ten może być skierowany przeciw niewygodnym intelektualistom, ja kto się dzieje w ZSRR.

SAIGON — Władze USA obawiając się o wynik wyborów w Wietnamie w przyszłym roku, zapowiedziały, że utną wszelką pomoc dla tego kraju, jeśli wybory te będą sfałszowane. Do końca br. oddziały USA zredukowane zostaną do 175 tys. żołnierzy.

SÃO PAULO — Paulistański Instytut Butantá robi doświadczenia z mikroskopowymi pijawkami, które mogą wytrzymać bez pożywienia 2 lata. Ślina wydzielana przez te pijawki rozrzedza krew i może służyć za lekarstwo przeciw zawałowi serca, sklerozie oraz skrzepu krwi.

MONTEVIDEO — Wypowiedź Fidela CASTRO, że wybory listopadowe w Urugwaju mogą przynieść zwycięstwo komunistom, wywołała ostry sprzeciw władz i prasy urugwajskich. Tymczasem ambasador angielski znajduje się już ponad 220 dni w rękach terrorystów Tupamaros.

BRASILIA — W ub. sobotę nastąpiło spotkanie prezydentów Brazylii — Emilio Médici i Kolumbii — Misael Pastrana Borrero na granicy tych krajów. Tematem rozmów były sprawy handlowe.

WASZYNGTON — Stany Zjednoczone zdecydowane są przeprowadzić probę z wybuchem bomby wodorowej na wyspie Alasce, która ma wejść do systemu obronnego USA — "Safeguard". Chodzi tu o czion rakiety Spartan, przeznaczonej do zniszczenia nieprzyjacielskich pocisków rakietowych na wielkich wysokościach.

RIO — Reprezentant brazylijskiego Min. Spraw Zagranicznych w ONZ — Carlos Calero Rodrigues — oświadczył, że Brazylia głosować będzie przeciw dopuszczeniu Chin komunistycznych do Organizacji Narodów Zjednoczonych, ponieważ udział Chin w debatach wywołać może wiele zamieszania i nieporozumień.

BRASILIA — Tworząca się 3 partia w Brazylii — Partia Demokratyczno-republikańska (PDR) wzmacnia się coraz więcej liczbowo, osiągając już 300 tys. podpisów na członków. Brak jej jeszcze 500 tys. zgłoszeń, by została uznana oficjalnie przez Najwyższy Trybunał Wyborczy.

FORTALEZA — W miejscowości Quixeramobin w stanie Ceará archeologowie rioscy odkryli starożytne rysunki na ścianach jaskiń, dzbanki z gliny, prymitywne fajki itp. świadczące o tym, że tu mieszkał najstarszy człowiek Brazylii.